


PLANO DE GOVERNO 2017-2020



COLIGAÇÃO “COM O POVO, RUMO À VITÓRIA”:
PSDB, PMDB, PP, PSB, PRB, PSDC, PSL, SDD, PEN, PMB, PV, REDE,
PRP, DEM, PDT, PSC, PPS, PRTB, PPL, PC DO B, E PT DO B

AGOSTO • 2016 • TERESINA • PI

PREFÁCIO

Em 2012 iniciamos a construção de novos caminhos para Teresina. Retorno à tradição de prestação de bons serviços na área social, com destaque para educação, e forte reestruturação das redes de saúde e assistência social, por um lado, e, de outro, enfrentamento da questão urbana, especialmente da mobilidade e do transporte.

Ao longo desses três anos e oito meses de administração, estabelecemos parcerias muito importantes com os governos federal e estadual e organismos de financiamento internacional, garantindo recursos para obras essenciais que estão mudando Teresina.

Qualidade de vida, lazer, pavimentação, esporte, iluminação e limpeza pública, em cada uma das áreas podemos citar avanços e conquistas significativas, que se expressam na melhoria contínua da cidade, atestada por diversos índices nacionais em que figuramos com destaque.

Este plano de governo que estamos agora apresentando vai em frente no compromisso com os que mais precisam de escola de qualidade, saúde eficiente, assistência, oportunidade de emprego e renda e uma cidade segura e sustentável.

Discutido democraticamente, de modo aberto e plural, este plano tem como característica principal a renovação de nossos compromissos com os que mais precisam e o aprofundamento das grandes mudanças urbanas, que tem como objetivo a melhoria da qualidade do transporte público e a construção e manutenção de espaços de lazer e convivência, que melhorem a qualidade de vida do teresinense e, também, contribuam para aumentar a segurança do cidadão, que quer e terá garantido o seu direito à cidade.

Vamos em frente, temos agora a oportunidade de prestar contas do que fizemos e projetar o nosso futuro como uma grande e dinâmica cidade. Estaremos juntos nesta caminhada, partilhando e construindo este sonho!

Firmino Filho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INCLUSÃO SOCIAL	7
EDUCAÇÃO	7
SAÚDE	14
EIXO ATENÇÃO À SAÚDE	15
EIXO GESTÃO EM SAÚDE	18
ASSISTÊNCIA SOCIAL	19
INTEGRAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS	25
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES EM TERESINA	27
POLÍTICAS PARA JUVENTUDE	32
QUALIDADE DE VIDA	38
CULTURA	39
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	43
ESPORTE E LAZER	45
TERESINA DE OPORTUNIDADES	49
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	50
TURISMO	53
ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA	56
Economia Solidária:	57
Economia Criativa:	57
Economia Popular:	57
DESENVOLVIMENTO RURAL	58
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	59
CIDADE SUSTENTÁVEL	64
URBANISMO	65
PROGRAMA LAGOAS DO NORTE II	67
MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE PÚBLICO	69
OBRAS E INFRAESTRUTURA	70
TRANSPORTE PÚBLICO	73
MEIO AMBIENTE	76
HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	82
SANEAMENTO BÁSICO	84
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	85
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	85
DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS	87
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	89
GOVERNANÇA EFICIENTE	92
INOVAÇÃO	92
SERVIDOR PÚBLICO	95

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Governo apresenta as principais propostas do candidato Firmino Filho para Cidade de Teresina, para o quadriênio 2017-2020.

Para a construção do conteúdo programático optou-se por apresentar as propostas divididas em cinco eixos, a saber: Inclusão Social; Qualidade de Vida; Teresina de Oportunidades; Cidade Sustentável e Governança Eficiente. A metodologia utilizada para a construção do conteúdo programático teve como principal objetivo proporcionar a participação da população e dos diversos segmentos da sociedade. Dessa forma, realizou-se três Seminários Temáticos, contemplando os eixos definidos. A construção de uma Teresina para as pessoas com foco na qualidade de vida perpassa todos esses eixos temáticos.

Nos últimos quatros anos a Gestão avançou de forma significativa na construção dessa cidade com qualidade de vida, com uma agenda clara para o desenvolvimento urbano que proporcionasse a construção da cidade com o olhar sobre as pessoas, seja implantando projetos urbanos estruturantes, entre os quais destacam-se as obras de Mobilidade Urbana com a construção dos Terminais de Integração e o asfaltamento de mais de 400 km de vias.; ou, no que se refere ao desenvolvimento econômico de Teresina, com a atração de grandes investimentos. Dentre esses, a implantação da empresa Crown, na Zona Rural da cidade, com um investimento de R\$ 200 milhões. Ainda, a criação de mais de 15 mil novos postos de trabalho na área de Call Center, instituindo um novo Polo de desenvolvimento na Cidade, e a qualificação de milhares de jovens.

Na área social também houve grandes avanços, com a criação de novas Unidades Básicas de Saúde, reforma do Hospital de Urgência de Teresina, a construção de Centros de Convivência para os idosos, a implementação de políticas voltadas para o direito da mulher e a construção de espaços de lazer comunitário, entre outras.

Todas essas realizações buscaram integrar, de um modo especial, o Desenvolvimento Urbano aos Desenvolvimentos Econômico, Social e Ambiental, levando em consideração as pressões contemporâneas e a prevenção a todas as nuances das vulnerabilidades a que a população está e estará submetida. Ações que estão transformando Teresina em um Cidade com mais justiça social, mais sustentável - social, ambiental e economicamente. Uma cidade para as pessoas.

O modelo de gestão implantado com ênfase no planejamento participativo proporcionou a coleta e análise de informações para elaboração de novos projetos e soluções para a Cidade no curto, médio e longo prazo. Entre os instrumentos de planejamento da Gestão atual destacamos a Agenda 2030, cujo principal objetivo é

fornecer ao Município diretrizes para um desenvolvimento sustentável. Foi com base na participação popular, no desenho das políticas da Agenda 2030 e na necessidade das pessoas que o presente Plano de Governo foi delineado.

O eixo de Inclusão Social é composto por propostas e políticas voltadas para as áreas de saúde, educação, assistência social, políticas de ação afirmativa e a integração das políticas sociais. Esta integração, embora já existente, terá como principal relevo a produção de programas e políticas que possibilitem o município atuar na prevenção da violência nos territórios de maior vulnerabilidade social.

Um exemplo deste compromisso é a criação da Secretaria Municipal de Políticas Sociais Integradas e do Programa Vila Bairro Segurança. A nova Secretaria terá como principal ênfase a integração das políticas de ação afirmativa dos distintos grupos identitários – negros, mulheres, LGBT, idosos, pessoas com deficiência, criança e adolescentes – e a articulação dessas políticas com outras secretarias para a prevenção da violência. O projeto Vila Bairro Segurança será um dos programas prioritários, com o trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH.

O segundo eixo temático deste Plano de Governo reside na elaboração de propostas que estimulem a cultura, o esporte e o lazer das pessoas, por meio de atividades coletivas que gerem a sensação de que as áreas públicas da Cidade pertencem aos cidadãos teresinenses.

A Teresina de Oportunidades constitui nosso terceiro eixo de planejamento. O destaque deste segmento recai sobre o desenvolvimento econômico da Cidade, por meio da atração de novos investimentos, o turismo de negócio, a consolidação da economia solidária e criativa, a qualificação profissional e a valorização da Zona Rural de Teresina. Consideramos que a baixa densidade da área rural da Cidade constitui em uma oportunidade para um desenvolvimento planejado e sustentável da região.

Temos um grande desafio que é o de equacionar, cuidadosa e adequadamente a construção dos parâmetros urbanísticos e econômico-financeiros que efetivamente possam implementar no âmbito urbano ganhos para a cidade por um lado, e retorno financeiro à iniciativa privada pelo outro lado. O crescimento da Cidade não pode ocorrer sem considerarmos políticas que sejam ambientalmente sustentáveis. Deste modo, nosso quarto eixo refere-se a Cidade Sustentável, onde apresentamos propostas de mobilidade urbana, meio ambiente, saneamento básico e regularização fundiária articuladas com a proposta de uma Teresina mais justa. O objetivo consiste em repensar o espaço urbano, harmonizando os interesses socioeconômicos, as necessidades das pessoas e a preservação dos recursos naturais.

O quinto eixo do Plano, Governança Eficiente, procura articular todas as políticas e propostas apresentadas ao longo deste documento, na medida em que destaca a importância da Tecnologia da Informação e a valorização do servidor público municipal.

Destaca-se nesse planejamento para os próximos quatro anos a Inovação como fio condutor de nossos programas. Projetos de Aplicativos Digitais – ColaboraTHE, Pró-Bebê, Adote um Pet e o Orçamento Popular Digital – são exemplos do uso da área de tecnologia como instrumento para ampliar e facilitar a participação popular na gestão.

Nesse sentido, certamente esse Plano de Governo será enriquecido de novas ideias vindas da visão, dos sentimentos e da criatividade dos teresinenses.

Desejamos uma Teresina inovadora, sustentável, solidária, saudável. Uma cidade construída sobre os sólidos alicerces da educação, do trabalho, do respeito e da paz. Um lugar de realização de sonhos. E que alimente a cada dia o nosso orgulho de ser teresinense.

Temos a certeza que o conjunto de propostas aqui apresentadas representam o desejo de uma Teresina cada vez melhor para cada um de nós e para as futuras gerações, uma Teresina do Futuro.

INCLUSÃO SOCIAL

Falar de Inclusão Social é destacar a necessidade de se garantir direitos para que às pessoas possam ter oportunidades que lhes possibilitem construir seus projetos de vida. Teresina é uma cidade que vem se desenvolvendo na área social por meio da oferta de serviços que são essenciais para garantir a inclusão social de sua gente. Para que isso ocorra diversas áreas como educação, saúde, assistência social e a defesa de direitos têm ocupado um eixo importante na gestão pública do município.

O desafio de perseguir a garantia de um bem-estar para a população vem acompanhado pelo crescimento das inúmeras demandas sociais advindas do próprio desenvolvimento da cidade, o que acarreta um maior compromisso em viabilizar serviços de qualidade com a ampliação de ofertas que possam responder a estes desafios agregando valores que garantam a construção de pontes entre as gerações e estimulando a articulação política e social entre o conjunto de ações de defesa de direito. Esse é o compromisso da gestão que vai administrar Teresina nos próximos quatro anos. Nesse contexto, este Plano de Governo apresenta as propostas do eixo de Inclusão Social a partir da seguinte divisão: Educação, Saúde, Assistência Social e Políticas Integrativas, que englobam – Igualdade Racial, LGBT, Criança e Adolescentes, Pessoas com Deficiência, Mulheres e Jovens.

EDUCAÇÃO

A qualidade da educação de Teresina tem colocado a cidade em destaque. Os indicadores alcançados pela educação municipal, na atual gestão da Prefeitura de Teresina têm alavancado os índices de desenvolvimento humano da cidade, como demonstrou dados de recente pesquisa divulgada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) através do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), em que são considerados indicadores de educação, saúde, emprego e renda.

Em 2014, por exemplo, Teresina obteve a maior nota entre as capitais nordestinas pelo índice que leva em conta o número de matrículas no ensino infantil, a média de aulas diárias e o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb) no ensino fundamental. Nas séries iniciais, 4ª e 5ª, a cidade obteve nota 5, superando a meta estipulada pelo Ideb, que é de 4,9. Outro ponto destacado na educação de Teresina é o número de crianças matriculadas nas séries iniciais, indicando o esforço na materialização da inclusão das crianças do município. Assim, é

que no ano de 2015 Teresina cumpriu, antecipadamente, a meta 1 do Plano Nacional de Educação, matriculando 17 mil alunos na educação infantil. A ampliação de equipamentos e vagas na pré-escola evidenciam a preocupação dispensada à infância, que constitui fator determinante do desenvolvimento humano.

Os resultados alcançados refletem uma política pública municipal de educação focada no planejamento institucional casado com as demandas de uma educação de qualidade. Os investimentos realizados nos últimos três anos possibilitaram a construção de 09 Creches e 03 escolas, ampliação e reforma de 24 creches e 37 escolas, totalizando 129 salas de aula entregues e 7.080 novas vagas na rede municipal. Os espaços para atividades desportivas e de lazer é outro destaque, passando a contar com 33 Ginásios poliesportivos construídos, estando 8 em execução, favorecendo o estímulo ao esportes entre crianças e adolescentes.

Nos últimos anos houve também um investimento massivo em qualificação de professores. A estruturação de escolas da rede municipal para a implantação das jornadas de tempo integral na próxima gestão, estão entre as importantes conquistas da educação do município. Destaca-se também a organização de programas educacionais como o Cidade Olímpica Educacional e programas de Inovação Tecnológica, como o Programa Um Computador por Aluno – UCA, que já beneficia 4.881 estudantes. Os impactos desses programas já podem ser sentidos, o Cidade Olímpica tem garantido aos nossos alunos a melhoria no desempenho acadêmico, fazendo com que estudantes da rede municipal acumulem medalhas nas competições nacionais. Da marca de 7 medalhadas em 2012, saltaram para 69 medalhadas em 2015, das quais 20 foram de ouro. Esses resultados têm elevando a motivação e autoestima de alunos e professores para as competições.

Para além da qualidade no ensino, a educação municipal tem se preocupado com a formação integral de suas crianças e adolescentes. Programas que vislumbram a construção de uma sociedade mais humana, em que o respeito ao outro é valor central, são desenvolvidos nas áreas de educação ambiental como o “Programa Escola Sustentável”, educação para o trânsito, como o “Prêmio Cidade de Teresina de Educação no Trânsito” e de identidade de gênero “Projeto Lei Maria da Penha em Cordel nas escolas”, têm sido desenvolvidos com resultados positivos, tendo o pleno envolvimento da comunidade escolar. O Projeto Lei Maria da Penha em Cordel, inclusive, coloca Teresina em destaque na adoção de práticas que promovem a cultura de respeito e não violência entre homens e mulheres.

Toda a gestão da educação no município é perpassada pelo princípio de reconhecimento e valorização dos profissionais da educação, assim, é que foram realizados concursos para contratação de novos profissionais, que somam 396 professores efetivos contratados, e garantidos reajustes salariais que acumulados

somam 40.69%, com ganhos reais à carreira de professores, além de programas de valorização do mérito, com premiação em dividendos para os professores.

O caminho trilhado até aqui e todos os resultados alcançados refletem os compromissos cumpridos acertadamente na gestão educacional de Teresina, consolidando-a nacionalmente como uma referência na educação de qualidade, garantindo aos alunos uma formação que atende às exigências de uma sociedade em constante mudança, e também uma formação dirigida à construção de sociabilidade em que o respeito ao outro é valor fundamental.

Para dar continuidade a uma gestão comprometida com a educação básica de Teresina, apresenta-se a seguir os eixos, com suas respectivas propostas, para a gestão 2017-2020.

1. Expansão do Ensino

- 1.1. Ampliar o atendimento da Educação Infantil, garantindo assistência às crianças de 0 a 3 anos (Creche) até o ano de 2020, conforme legislação vigente (Plano Municipal de Educação de Teresina 2015/25).
- 1.2. Consolidar novo padrão de edificação das unidades de ensino que compõem a Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina, visando ampliar às condições de atendimento dos alunos no que diz respeito ao aumento da jornada escolar para 7 horas diárias (refeitório, espaços de descanso e recreação, biblioteca, salas de multimídia, quadra de esporte coberta, salas de reforço, laboratórios de computação etc.).
- 1.3. Ampliar a climatização das escolas.
- 1.4. Estimular a integração entre as redes públicas de educação, municipal e estadual, de modo a otimizar o planejamento das Redes, a matrícula unificada informatizada, compartilhamento de recursos e despesas, etc.

2. Qualidade da Educação

- 2.1. Construir o **Planetário de Teresina**.
- 2.2. Garantir o alcance das metas do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para os anos iniciais e anos finais nos biênios 2017 e 2019, conforme o quadro a seguir.

IDEB TERESINA – METAS E RESULTADOS

	Indicadores	2013	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais	Meta	5,3	5,6	5,8	6,1	6,4
	Resultado	5,0	Aguardando divulgação MEC	-	-	
Anos Finais	Meta	4,8	5,1	5,4	5,6	5,9
	Resultado	4,3	Aguardando divulgação MEC	-	-	-

- 2.3. Aumentar o tempo de permanência diária dos alunos nas escolas e nos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI's.
- 2.4. Alfabetizar todas as crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.
- 2.5. Ampliar o sistema de controle da frequência do aluno por meio de carteiras eletrônicas.
- 2.6. Ampliar, progressivamente, a oferta de ensino em tempo integral nas unidades de ensino que compõem a Rede Pública Municipal, em conformidade com o Plano de Municipal de Educação de Teresina (2015/2015).
- 2.7. Assegurar a realização de eventos pedagógicos e culturais (olimpíadas, concursos, feiras do conhecimento, festivais de vídeos e documentários, etc.).
- 2.8. Ampliar atendimento especializado de alunos com altas habilidades no **Programa Cidade Olímpica Educacional**, nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química e Astronomia.
- 2.9. Ampliar o número de brinquedotecas nos Centros Municipais de Educação Infantil, mediante parcerias com a sociedade civil.
- 2.10. Estimular o hábito de leitura entre os alunos da Rede Pública Municipal de Teresina, através de:
 - a) Criação de rodas de leitura semanais com participação dos alunos, pais e professores, como forma de estimular às famílias a estender a prática de leitura e a contação de histórias em casa;
 - b) Organização de minibibliotecas (Projeto Praterer) dentro de cada sala de aula;
 - c) Mobilização das famílias para criação da biblioteca particular dos filhos.
- 2.11. Ampliar o Projeto Um Computador por Aluno (UCA), visando a interação digital entre professores e alunos, mediante uso de tablets como ferramenta pedagógica.
- 2.12. Intensificar práticas pedagógicas nos Centro Municipais de Educação Infantil de modo a fortalecer o processo de alfabetização na pré-escola.

- 2.13. Implementar o Sistema de Avaliação de Teresina – SAETHE.
- 2.14. Criar estratégias, nas escolas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, de promoção do protagonismo juvenil de modo a atender às demandas próprias da adolescência, através de ações como: colégio de líderes, grêmios estudantis, ambiência escolar, relações interpessoais, etc.
- 2.15. Ampliar o acesso à internet nas escolas e CMEIS.

3. Gestão Educacional

- 3.1. Incorporar as bibliotecas públicas municipais à Secretaria Municipal de Educação – SEMEC.
- 3.2. Fortalecer ações voltadas para a garantia de autonomia das Escolas e CMEI's, dentre as quais: eleição de diretores, capacitação de diretores, fortalecimento dos Conselhos Escolares, descentralização de recursos, otimização do sistema de gestão de informações;
- 3.3. Fortalecer a participação das famílias na vida escolar dos alunos, através de seminários, debates com temas específicos e outras atividades.
- 3.4. Construir o Centro Administrativo da Educação Municipal para unificar a gestão do sistema e favorecer o atendimento e apoio aos gestores escolares e comunidade.
- 3.5. Valorizar as escolas públicas como espaços abertos de convivência e conhecimento, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação das pessoas e comunidades, promovendo o desenvolvimento local com atividades socioeducativas nos finais de semana.
- 3.6. Assegurar que os gestores escolares assinem Contrato de Gestão, comprometendo-se com o alcance das metas estabelecidas para a escola.
- 3.7. Promover a intersetorialidade entre as políticas públicas sociais, visando a efetivação do direito à educação.
- 3.8. Garantir os padrões mínimos de funcionamento de escolas e CMEIS (estrutura física, recursos humanos e recursos financeiros).
- 3.9. Otimizar a gestão dos dados educacionais da Rede, como forma de melhor gerenciar as unidades de ensino e da Rede.
- 3.10. Modernizar o organograma gerencial da SEMEC.
- 3.11. Fortalecer as práticas de planejamento estratégico na gestão da Rede e das Unidades de Ensino.
- 3.12. Ampliar a descentralização de recursos junto às escolas e CMEI's.

4 Valorização dos professores e demais profissionais da Educação

- 4.1 Garantir o cumprimento integral da Lei nº 11.738/2008 (Lei do Piso), no que diz respeito ao reajuste anual do valor do Piso Salarial Nacional.
- 4.3 Oportunizar formação continuada para professores e demais profissionais da educação.
- 4.4 Garantir a liberação de professores para pós-graduação *stricto sensu*, conforme legislação vigente.
- 4.5 Implantar um programa de permanência do docente na escola visando à qualidade de vida do professor e a melhoria do ensino.
- 4.6 Garantir a manutenção do **Prêmio de Valorização do Mérito** para Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- 4.7 Garantir um Programa de Gestão de Pessoas e Capacitação Gerencial dos profissionais da administração central da Secretaria.

5. Inclusão e Diversidade

1. Implantar o Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar – CMAM. Os principais objetivos do Centro consiste em prestar atendimento terapêutico multidisciplinar às crianças e adolescentes com transtornos e ou dificuldades de aprendizagem e distúrbios articulatórios. Bem como orientar as famílias dos educandos atendidos, visando contribuir com sua participação efetiva no processo socioeducativo. O CMAM também proporcionará uma maior integração das políticas de educação, assistência social e saúde.
2. Implantar um Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico para a rede pública municipal.
3. Programa Universidade ao Alcance de Todos – UNITODOS. Ofertar aos egressos do Ensino Médio da rede pública Curso Preparatório para ENEM e outros vestibulares, através do Programa UNITODOS.
4. Promover a organização de recursos e serviços para o atendimento educacional especializado, com garantia da formação docente para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas classes comuns.

5. Erradicar o analfabetismo e ampliar a oferta da EJA articulada à Educação profissional e tecnológica, através de parcerias com instituições de educação profissional com atuação no município.
6. Fortalecer as ações de promoção da saúde de crianças e adolescentes, através da articulação com a rede de atenção básica do município e do Programa Saúde na Escola (PSE).
7. Promover a cultura empreendedora e a educação financeira, através da articulação entre SEMEC e SEMDEC.
8. Difundir a história e cultura afro-brasileira e africana como constituinte e formadora da cultura e tradições brasileiras, promovendo o seu reconhecimento e valorização.
9. Trabalhar na comunidade escolar o direito à diversidade e o respeito às diferenças, promovendo ações de enfrentamento às desigualdades de gênero e discriminação por etnia, cor, religião e classe social.
10. Promover ações (atividades socioeducativas, rodas de conversas, feira de ciências) de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas através do envolvimento de membros da escola, comunidade, famílias e instituições especializadas no enfrentamento às drogas.
11. Tratar o meio ambiente como tema transversal, incentivando campanhas e ações de promoção de Educação Ambiental.
12. Formar cidadãos mais conscientes e preparados para a convivência pacífica com as pessoas e as normas de trânsito como requisito para preservação da vida, favorecendo um trânsito seguro para todos os seus agentes.

SAÚDE

A área da saúde pública deve ser uma das mais importantes para qualquer gestor público, tendo em vista seu impacto direto na vida dos cidadãos/usuários deste serviço. Sensível a este fato, a atual gestão da Prefeitura de Teresina valoriza a saúde pública, buscando ações inovadoras com programas e projetos que estimulam uma vida saudável e maior qualidade de vida para os teresinenses.

A gestão da saúde em Teresina passou por uma reformulação no início do ano de 2013, trazendo maior agilidade e funcionalidade aos serviços ofertados na área. Em um curto espaço de tempo, foram muitos os resultados trazidos à reestruturação da saúde no município e os avanços se fazem sentir nos serviços disponibilizados à população. Até o final de 2015, Teresina já acumulava inúmeras conquistas no âmbito da atenção à saúde de baixa, média e alta complexidade que se somam as realizações em execução no ano em curso.

Dentre os avanços destaca-se a ampliação do número de Unidades Básicas de Saúde, com 36 unidades construídas, 33 em fase de execução da obra e 16 estão em processo de licitação. Ao todo, a cidade receberá 85 novas UBS's para atendimento aos teresinenses. A reforma, reestruturação e ampliação do Hospital de Urgência de Teresina – HUT proporcionou maior conforto aos pacientes. Foi viabilizada a climatização do ambiente hospitalar, ativado uma nova Unidade de Terapia Intensiva – UTI, uma Unidade Semintensiva e a construção de novas salas de cirurgias. A qualidade no atendimento à saúde dos teresinenses decorreu também da reforma do Centro de Especialidades Odontológicas; da inauguração do Centro de Apoio ao Diabético e da ampliação do parto humanizado, com o fortalecimento da Rede Cegonha.

O conjunto de realizações e ações elencadas no âmbito da saúde de Teresina tem como foco central a promoção e a prevenção da saúde em todo o ciclo vital, na busca da melhoria da qualidade de vida da população. Para tanto, persegue-se a organização da saúde com base no modelo de **Redes de Atenção à Saúde**, de modo regionalizado e hierarquizado, seja pelos tipos de ações e serviços ofertados, seja por sua concentração em média e alta complexidade, assim como, pelo considerável volume de recursos destinados a esses dois últimos níveis de atenção e a forma como tem se dado o acesso aos mesmos.

Deste modo, o Programa de Governo para Teresina de 2017-2020, na área da Saúde, tem como objetivo central:

- ❑ Consolidar uma Teresina de Direitos com ênfase no cuidado e na atenção a quem precisa, de modo a garantir a equidade, a integralidade e o acesso à assistência de qualidade e em tempo oportuno. O foco primordial é a promoção e a prevenção da saúde em todo o ciclo vital, na busca da melhoria da qualidade de vida da população teresinense.

E como princípio:

- ❑ Garantia de acesso da população teresinense a serviços de qualidade em todos os níveis de atenção.

As propostas para a área de saúde a serem executadas na gestão 2017-2020 da Prefeitura Municipal de Teresina estão divididas em dois eixos principais: **Atenção à Saúde**, considerando-se as Modalidades de Atenção e o Caráter de Atendimento, assim como, os componentes das Redes de Atenção à Saúde e o eixo **Gestão em Saúde**, conforme segue abaixo:

EIXO ATENÇÃO À SAÚDE

ATENÇÃO BÁSICA

1. Ampliar o número de equipes Saúde da Família e Saúde Bucal.
2. Incorporar as áreas descobertas adjacentes às UBS's atuais.
3. Criar o **Programa pró-bebê**, que visa, através de um aplicativo, complementar o acompanhamento de mulheres grávidas atendidas pela rede municipal. Estas, serão cadastradas e receberão informações úteis acerca do período gestacional, como: alimentação adequada, minimizar sintomas indesejados, preparos para a chegada do bebê, exercícios físicos mais indicados, dentre outras informações.
4. Fortalecer o trabalho em conjunto dos Agentes Comunitários de Saúde com os Agentes de Endemias, integrando a visita domiciliar.
5. Realizar concurso público.
6. Inserir na agenda das equipes Saúde da Família das áreas mais vulneráveis o tema da Cultura de Paz em parcerias com organismos governamentais e não governamentais.
7. Ampliar a adesão das equipes Saúde da Família ao PMAQ-AB (Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica) priorizando as áreas de maior vulnerabilidade social.
8. Implantar equipes multiprofissionais de Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), para o desenvolvimento de atividades em domicílio em parceria com a UBS/ESF.
9. Construir uma sede para a Vigilância Sanitária e Centro de Controle de Zoonoses com estrutura física adequada ao funcionamento destes setores.
10. Fortalecer parcerias com instituições assistenciais de idosos e crianças com deficiência.

11. Ampliar o número de equipes de Núcleos de Apoio a Saúde da Familiar (NASF).
12. Implantar polos de Academia da Saúde.
13. Implantar Programa de Educação Continuada em parceria com os Núcleos de Educação à Distância do Ministério da Saúde: Teles saúde e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).
14. Construir e estruturar dois Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), ampliando o acesso a atenção especializada em odontologia.
15. Criar a Diretoria Regional de Saúde Sudeste.
16. Construir sede própria para as Diretorias Regionais de Saúde.
17. Reestruturar a Rede de Frio Municipal.
18. Reestruturar o Laboratório Dr. Raul Bacelar.
19. Instituir as Práticas Integrativas e Complementares no âmbito da Atenção Básica.
20. Realizar seleção interna entre os servidores efetivos de nível superior para ocupação do cargo de Coordenador de Unidade Básica de Saúde Tipo I.

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

1. Implantar serviço em cada regional de saúde, **com funcionamento até meia noite**, de maneira integrada e multiprofissional, com o atendimento não agendado de pacientes portadores de patologias de baixa e média complexidade nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia e odontologia.
 - a. O objetivo é ampliar o acesso de pacientes que necessitam de atendimento imediato, racionalizar, organizar e estabelecer o fluxo de pacientes para as UBS, Ambulatórios de Especialidades e Hospitais.
 - b. O programa visa também beneficiar trabalhadores que necessitam de atendimento fora do horário de trabalho.
2. Implantar o Centro Especializado de Atenção à Saúde do Idoso.
3. Implantar Centros de Referências Especializados em Consultas e Exames (CRECE) nas diversas especialidades, tais como: angiologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, geriatria, infectologia, mastologia, ginecologia e obstetrícia, odontologia, ortopedia e traumatologia, pneumologia, psiquiatria, radiologia e imagem, dentre outras. No primeiro ano de governo serão criados dois CRECE, nas Zonas Norte e Sul do Município com o objetivo de reorganizar e ampliar o acesso a consultas e exames especializados, de modo aumentar a satisfação do cidadão que necessita dos serviços de saúde na Cidade.
4. Fortalecer os serviços no Centro Integrado de Saúde Lineu Araújo (CISLA), com a ampliação do Centro de Atendimento ao Diabético (CAD) e do Serviço de Valorização da Vida e Prevenção do Suicídio, conhecido como PROVIDA.

5. Ampliar e fortalecer as parcerias com os estabelecimentos públicos e privados conveniados para o aumento da oferta de consultas e exames especializados, inclusive, com a realização de mutirões nos finais de semana, contando com a rede assistencial municipal e estadual.
6. Consolidar a política de saúde mental no município através de ações articuladas com as demais políticas de saúde, com vistas ao atendimento das pessoas em sofrimento mental, bem como, através da articulação com as políticas de assistência social e trabalho e renda visando a sua efetiva reinserção na comunidade.
7. Realizar concurso público para contratação de profissionais com o objetivo de ampliar a oferta nas áreas/especialidades de demanda reprimida.

ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR FIXA E MÓVEL

1. Implantar serviço de transporte “**Cegonha Teresinense**” com o objetivo de assegurar o deslocamento da gestante e do recém-nascido para a assistência obstétrica e neonatal pré-hospitalar e intra-hospitalar.
2. Reestruturar o espaço atual do Pronto Atendimento (PA) do Hospital do Satélite, transformando em leitos de internação clínica para retaguarda da UPA Ampliada.
3. Renovar a frota de ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em parceria com o Governo Federal.

ATENÇÃO HOSPITALAR

1. Criar o **Serviço Hospitalar Especializado no Atendimento à Mulher**, exclusivo à mulher fora do ciclo gravídico-puerperal.
2. Implantar o Serviço de **Atendimento às Vítimas de Violência Sexual** do município de Teresina, no Hospital do Promorar.
3. Implantar 10 leitos de UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) e 10 leitos de UCIN (Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal) na Maternidade do Hospital do Promorar.
4. Implantar um serviço com leitos para pacientes de cuidados prolongados.
5. Estruturar serviço hospitalar para atendimento exclusivo em Pediatria, mantendo-se as urgências pediátricas existentes.
6. Reformar o Hospital do Dirceu Arcoverde II, com readequação de seu papel na rede de saúde – assistência cirúrgica e como leitos de retaguarda da UPA Renascença.
7. Implantar os leitos de Atenção Integral em hospital geral do município.
8. Monitorar e avaliar o Centro de Parto Normal (CPN) do Hospital do Buenos Aires, garantindo o seu funcionamento conforme Portaria GM/MS nº 11, de 07 de janeiro de 2015, visando o custeio compartilhado.

EIXO GESTÃO EM SAÚDE

GOVERNANÇA

1. Fortalecer a **Política de Humanização** nos serviços da saúde promovendo a melhoria da relação entre os trabalhadores, gestores e os usuários, a melhoria das condições de trabalho e a participação da comunidade e dos funcionários na gestão dos serviços de saúde.
2. Garantir a capacitação de pessoal, de forma permanente, voltada para o atendimento das necessidades dos usuários nos diversos níveis de complexidade.
3. Fortalecer parceria com as Instituições de Ensino Superior – IES's públicas e privadas para implementação e alocação de médicos e outros profissionais de saúde para cumprir Programas de Residências nos hospitais municipais.
4. Valorizar o trabalhador e o trabalho em saúde, com melhoria das condições nos locais de trabalho, visando a prevenção de agravos relacionados aos mesmos.

LOGÍSTICA

1. Implantar Central Única de Lavanderia, visando garantir o quantitativo e a qualidade da roupa lavada para os hospitais municipais.
2. Aprimorar a gestão dos sistemas de informação, com padronização de processos, visando a melhoria do fluxo e da qualidade da informação em saúde.

CONTROLE SOCIAL

1. Fortalecer as relações com o Conselho Municipal de Saúde, com os Conselhos Locais de Saúde e com a comunidade em geral, de modo a garantir a melhoria das políticas de saúde.
2. Implementar o Sistema Municipal de Ouvidoria do SUS, inclusive com atuação proativa, fortalecendo assim a participação cidadã.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social no município de Teresina é executada através da Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social (SEMTCAS). Na gestão 2013-2016 a assistência social no município ampliou-se na direção de sua consolidação na oferta de serviço e benefícios socioassistenciais. O desafio para o quadriênio 2017-2020 consiste em aprofundar a articulação com outras políticas sociais como saúde, educação, habitação, prevenção à violência, dentre outras. Como também incrementar a participação dos usuários na gestão dos serviços, no sentido de dar continuidade a sua qualificação e ampliação a partir das novas demandas sociais. Deste modo, estaremos seguindo para a consolidação de uma política moderna que prima pela garantia do bem estar da população teresinense.

É importante salientar, também, que nenhuma ação deste documento será válida sem a valorização dos trabalhadores dessa política e sem formas de financiamento necessárias à sua efetividade. Neste sentido a futura gestão da Prefeitura de Teresina apresenta, duas linhas básicas que serão referência para as ações na gestão da política de assistência social:

- Fortalecimento e consolidação do SUAS;
- Acesso a serviços públicos de assistência social de qualidade.

Apresentamos a seguir, as principais linhas de ação propostas, organizadas através dos eixos principais de compreensão e atuação em conformidade com as diretrizes da política de assistência social, legislações, orientações técnicas e planos construídos na gestão 2013-2016 com a participação da população, dos trabalhadores do SUAS e dos segmentos envolvidos.

FORTALECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO SUAS

A Assistência Social como política pública tem sua trajetória em Teresina marcada por avanços e conquistas no que tange a implementação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS através dos serviços, programas, projetos e benefícios que o compõem.

Nos dez anos do SUAS em Teresina a Política de Assistência social tem apresentado um estágio de amadurecimento alcançando resultados visíveis no contexto de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social. Pautados neste cenário de consolidação, o presente Plano de Governo reafirma o compromisso de Firmino Filho em priorizar no contexto das políticas públicas na capital, ações que se inserem de forma significativa na agenda de governo proporcionando qualificação desta Política Pública.

São objetivos da gestão no âmbito da política de assistência social no

município de Teresina: estabelecer diretrizes para prestação de serviços socioassistenciais, definir padrões de qualidade e implementar mecanismos de controle e avaliação dos serviços socioassistenciais e entidades parceiras da prefeitura e fortalecer o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, por meio da articulação dos serviços.

Na perspectiva de fortalecimento da gestão do SUAS, propõe-se:

1. Articular, junto com as demais secretarias, a condução e execução dos seguintes Planos: 1) Plano Municipal da primeira infância (2016); 2) Plano Decenal dos Direitos de Crianças e Adolescentes do Município de Teresina (2015); 3) Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo (2016); 4) Plano de Reordenamento para atendimento à população em situação de Rua em Teresina (2013); 5) Plano de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes no município de Teresina (2014); 6) Plano de Enfretamento a Violência Sexual contra crianças e Adolescentes de Teresina (2013) e 7) Plano LGBT.
2. Criar e implementar a Lei Municipal do SUAS de forma a contemplar:
 - a) Ampliação, estruturação (recursos humanos, equipamentos) e fortalecimento da Rede de Proteção Social Básica e Especial;
 - b) Valorização dos trabalhadores do SUAS, com a adoção de uma Política de meritocracia e incentivos salariais atreladas ao cumprimento de metas;
 - c) Fortalecimento na capacitação e formação dos trabalhadores do SUAS.
 - d) Fortalecimento e consolidação da gestão do SUAS no município de Teresina;
 - e) Fortalecimento da vigilância socioassistencial como mecanismo de qualificação dos serviços socioassistenciais;
 - f) Definição de serviços e benefícios socioassistenciais no âmbito do município de Teresina em consonância com aqueles tipificados nacionalmente.
3. Aprimorar a estrutura de gestão do SUAS com qualificação dos processos de monitoramento, regulação e vigilância sócio assistencial.
4. Implementar o Plano de Educação Permanente no SUAS (resolução CNAS nº04/2013) com garantia de acesso a todos os trabalhadores independentemente do nível de escolaridade;
5. Fortalecer a articulação com as demais políticas, com o sistema de Justiça e o Ministério Público a partir de ações intersetoriais nos territórios de CRAS e CREAS com a implementação de um **Plano Municipal de Articulação** através das seguintes ações nos territórios: **Comitê Gestor do Território e Rede Intersectorial de Articulação – Sul, Norte, Leste e Sudeste).**

6. Fortalecer a rede socioassistencial aprimorando a parceria com as entidades não governamentais e articulação nos territórios de CRAS e CREAS utilizando o Cadastro Nacional das Entidades de Assistência Social – CNEAS.
7. Estruturar a base de dados do SUAS através de ferramentas informatizadas que atualizem sistematicamente o diagnóstico sócio territorial de Teresina – INFOTHE-SUAS;
8. Garantir a qualificação dos serviços a partir da realização de concurso público para profissionais de nível médio que compõem os serviços de proteção social básica e especial.

No que diz respeito à consolidação do SUAS na perspectiva da promoção do acesso aos direitos sociais, propomos:

1. Definição de metas quantitativas e qualitativas de atendimento dos serviços socioassistenciais conforme o pacto de aprimoramento da gestão do SUAS.
2. Estabelecimento de fluxos de serviços de referência e contra-referência entre as políticas da Assistência Social, Saúde, Educação, Juventude, Segurança, Habitação, Previdência Social e Cultura.
3. Consolidação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) como espaços destinados à oferta de serviços e desenvolvimento de ações destinadas à prevenção das situações de violação de direitos, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e apoio a família no desempenho de suas funções.
4. Construção de um sistema de informação municipal que possibilite o mapeamento, identificação e alimentação sistemática das vulnerabilidades e riscos sociais a partir dos territórios de referência dos CRAS.
5. Elaboração do diagnóstico socioterritorial, com a definição do Índice de Vulnerabilidade Social Municipal de Teresina (migração CadÚnico) para estabelecer estratégias adequadas de enfrentamento da vulnerabilidade das famílias e para monitoramento das políticas sociais.

Quanto ao eixo garantia de direitos no SUAS, como forma de fortalecer as ações de direitos humanos para além do âmbito de atuação do SUAS propõe-se um **Protocolo de Ações Integradas** que possa contemplar as demandas dos Conselhos de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, Tutelares, Idosos, Pessoa com Deficiência, LGBT, Igualdade Racial, Comitê Municipal de Enfrentamento às drogas, dentre outros, na perspectiva de fortalecer as ações específicas voltadas para os direitos humanos desses segmentos e de modo que a SEMTCAS, concentre suas ações na execução do SUAS. Contemplará as seguintes ações:

1. Implementação da política pública municipal para a pessoa com deficiência que vise desenvolver atividades em diversas áreas, fundamentadas na inclusão social

e na igualdade de oportunidades.

2. Expansão, fortalecimento e articulação de todas as ações municipais voltadas às demandas ligadas à diversidade sexual, em articulação com os demais órgãos de política social de Teresina. Implementar o Plano Municipal LGBT.
3. Valorização dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas e de Defesa de Direitos, como conquistas da sociedade e instrumentos operacionais importantíssimos, principalmente para o gestor.
4. Capacitação permanente dos Conselheiros.
5. Implantação de políticas públicas municipais destinadas à promoção da igualdade racial e contra qualquer tipo de discriminação, dentre outras.

ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ASSISTENCIA SOCIAL DE QUALIDADE

A política de Assistência Social é responsável pelo provimento de serviços e benefícios socioassistenciais à população Teresinense. Seu público prioritário são beneficiários dos programas bolsa família, benefício de prestação continuada, dentre outros. Sua ação contempla os diversos segmentos sociais: criança e adolescente, idosos, jovens, mulheres, negros, LGBT, povos tradicionais de terreiro, dentre outros.

Tendo em vista a qualidade, quantidade e facilidade de acesso da população, as ações propostas abaixo, visam a realização da Política da Assistência Social como um direito do cidadão que dela necessita, a partir dos níveis de complexidade da política.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

1. Consolidar os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) como espaços destinados à oferta de serviços e desenvolvimento de ações destinadas à prevenção das situações de violação de direitos, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e apoio a família no desempenho de suas funções.
 - a) Estruturação dos benefícios eventuais a partir de regulação municipal com oferta qualificada a população.
2. Fortalecer as ações de promoção da pessoa com deficiência integrando o acesso a renda, serviços e direitos através do aprimoramento das ações do Programa BPC na Escola.
3. Ampliar as ações de acesso ao mundo do trabalho aos usuários do SUAS a partir de fluxo de ações articuladas com as demais secretarias responsáveis pela política de emprego e renda no município oportunizando a superação de pobreza e vulnerabilidade dos beneficiários dos programas sociais.
4. Implantar quatro **Centros de Convivência para o idoso**, um para cada Zona da Cidade, com o objetivo de aumentar a qualidade de vida da população idosa.

5. Potencializar as ações dos Centros de Convivência para crianças, adolescentes, jovens, pessoas idosas e suas famílias, executores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV desenvolvendo os projetos a seguir:
 - a) **Convivendo Gerações:** visa realizar ações intergeracionais com oficinas socioeducativas de promoção da cidadania;
 - b) **Comunidade em Ação:** oportuniza a valorização das vivências na comunidade;
 - c) **Meu Potencial:** visa ampliar nos grupos de convivência de adolescentes e jovens estratégias de valorização de talentos, potencialidades e habilidades através das oficinas de artes e cultura, aprimorando parcerias como a Fundação Cultural Monsenhor Chaves;
 - d) **Acesso ao Mundo do Trabalho:** de mobilização de jovens para o mundo do trabalho a partir de ação intersetorial com Fundação Wall Ferraz;
 - e) **Sou pela Paz:** desenvolver na metodologia do serviço de convivência, ações que promovam a cultura de paz destacando a prevenção da violência nos espaços cotidianos;
 - f) **Cidadania em Foco:** Promover o protagonismo juvenil através da construção de espaços de diálogo permanente com os jovens acerca de questões sociais vivenciadas na comunidade e como culminância a produção de jornais, boletins e participação destes, nos meios de comunicação local.
6. Aprimorar a gestão territorial dos CRAS a partir de ações de articulação com as demais políticas setoriais através da Rede Intersetorial de Articulação – RIA.
7. Fortalecer a gestão compartilhada nos territórios de CRAS incluindo as associações comunitárias num espaço de diálogo permanente – Comitê Gestor Local.
6. Implantar protocolo de atendimento informatizado nos CRAS vinculando informações acerca de encaminhamento e acompanhamento a partir do Prontuário SUAS;
7. Fortalecer o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social pelos CRAS a partir do Projeto CRAS em Movimento (estratégias intersetoriais para desenvolvimento de grupos socioeducativos e de desenvolvimento familiar)

8. Aprimorar o controle social promovendo reuniões descentralizadas do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS nos territórios com a participação da sociedade civil organizada e demais atores sociais.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL:

1. Implantar o **Projeto SuperAção**, cujo objetivo é garantir a inserção da população em situação de rua no mercado de trabalho.
2. Fortalecer a ação dos CREAS por meio da implementação do **Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo**.
3. Promover a realização de ações e campanhas socioeducativas e culturais na área de gênero, orientação sexual e prevenção à violência contra mulheres, prevenção à violência sexual e doméstica, ações de não-violência, prevenção do trabalho infantil, voltada ao público escolar e à sociedade em geral, por meio da busca ativa realizada pelo Serviço de Abordagem Social (SEAS) na comunidade.
4. Fortalecer as ações para pessoa com deficiência, em situação de violação de direitos, através da implantação do **Serviço Residência Inclusiva**, ampliando assim, a rede municipal de atendimento que já conta com um Centro Dia e uma Central de Libras, além dos CREAS.
5. Ampliar, em conformidade com o Plano Municipal de Acolhimento Institucional, a rede municipal de atendimento à Criança e ao Adolescente em situação de risco pessoal e social, através da implantação do **Serviço de Acolhimento Feminino para Adolescentes e Serviço de Acolhimento em República**. A rede municipal já conta com a Casa Reencontro (Criança), a Casa de Punaré (adolescente do sexo masculino) e o Programa Família Acolhedora.
6. Fortalecer as ações de Acolhimento Institucional (Lar de Santana) ao idoso, através de ações do **Projeto Intergeneracional “Era uma Vez”**.
7. Fortalecer as ações junto à população em situação de rua em Teresina, através da articulação dos serviços: Centro Pop, Casa do Caminho e Consultório na Rua.
8. Implantar o **Fórum Permanente de Debate sobre as Medidas Socioeducativas** com garantia prioritária de participação dos adolescentes.
9. Implementar ações do Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.
10. Implementar ações de enfrentamento ao Trabalho Infantil em articulação com as demais secretarias municipais, em consonância com o Plano Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil.

11. Aprimorar as ferramentas que compõem a rede SUAS Teresina visando a atualização sistemática de dados referentes ao trabalho infantil no município.
12. Criar Rede de Mobilização com participação de atores sociais, representantes da sociedade civil e políticas intersetoriais a partir de fluxo de identificação, atendimento e encaminhamento de criança em situação de trabalho infantil.
13. Implementar programa de inclusão no mercado de trabalho, específico para famílias de crianças em situação de trabalho infantil garantindo direito a renda familiar, em parceria com a Fundação Wall Ferraz.

SEGURANÇA ALIMENTAR:

1. Promover evolução na organização produtiva e social da agricultura familiar de forma a fortalecer o papel estratégico do setor no desenvolvimento rural municipal, atuando de forma articulada com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SDR priorizando a produção agroecológica por meio de Feiras de Produtos Orgânicos.
2. Fortalecimento e gestão das políticas de segurança alimentar e nutricional aprimorando o **fluxo de distribuição de alimentos** da agricultura familiar na rede socioassistencial garantindo a redução da vulnerabilidade social e a alimentação dos usuários do SUAS.
3. Desenvolver estratégias para construção da política de segurança alimentar e nutricional nas comunidades de povos tradicionais de terreiros, promovendo inclusão produtiva e agroecológica.
4. Ampliar o atendimento do Restaurante Popular.
5. Articular ações com os órgãos da Saúde e Educação municipais para realização de ações que desenvolvam campanhas educativas sobre a alimentação saudável.

INTEGRAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS

Nos últimos anos a violência nas grandes e médias cidades do Brasil ampliou-se de forma considerável. Grupos organizados de criminosos que se restringiam ao centro Sul do país, passaram atuar nas grandes e médias cidades do Nordeste brasileiro, especialmente, no tráfico de drogas como o crack. Essa disseminação da violência não foi acompanhada por políticas de enfrentamento às drogas pelo Governo Federal e pelos Estados, entes responsáveis pelo combate à violência. A disseminação da violência e do uso de drogas como o crack pela juventude impõe aos municípios um novo olhar à política de combate à violência.

Além disso, com a consolidação da democracia houve um fortalecimento das

políticas de ações afirmativas, voltadas para grupos antes marginalizados pela sociedade. Desde o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o Estado brasileiro tem apresentado políticas de inclusão social dos distintos grupos, em especial, os negros com políticas de acesso ao ensino superior. Mulheres, negros, gays, lésbicas e pessoas com deficiências, entre outros grupos, passaram a se organizar de forma mais efetiva pela busca dos seus direitos sociais. Nesta perspectiva, a Gestão Pública Municipal não pode se furtar às políticas necessárias para a inclusão das minorias sociais. Neste sentido, a gestão de Firmino Filho 2017-2020 propõe um conjunto de ações articuladas para políticas de inclusão social no âmbito do Município de Teresina:

1. Criar de uma nova Secretaria, a **Secretaria Municipal de Políticas Sociais Integradas**, cujo principal objetivo consiste em trabalhar ações de defesa de direitos, garantindo a transversalidade e **identificando as situações de maiores vulnerabilidades nos territórios da cidade**. Essa Secretaria concentrará suas ações nas seguintes áreas:
 - i. Igualdade Racial: promover políticas de igualdade racial, tais como: ensino da história afro-brasileira; políticas de inclusão da população negra no mercado de trabalho; valorização da cultura negra, dentre outras.
 - ii. LGBT: implementar políticas que garantam o respeito à diversidade; promovam o enfrentamento ao preconceito; permitam a inclusão social dos distintos grupos sociais e o fortalecimento do Conselho LGBT, dentre outras ações.
 - iii. Criança e Adolescentes: implementar políticas que garantam o acesso aos direitos básicos de todas as crianças e adolescentes teresinenses.
 - iv. Pessoas com Deficiência: implementar políticas que garantam o respeito aos direitos às pessoas com deficiência; padronização das calçadas do centro da cidade, permitindo o acesso a todos; **PMT acessível** – adequar todos os prédios da Prefeitura para a acessibilidade do cidadão e do servidor com deficiência; ampliar de forma considerável o serviço de **Transporte Eficiente**, entre outras políticas.
 - v. Idosos: valorizar a pessoa idosa, com a promoção de políticas integradas – Saúde, Assistência Social, Esporte e Lazer, etc - que garantam a qualidade de vida dos idosos.
2. **Vila Bairro Segurança**. Aperfeiçoar o Programa Vila Bairro, com ações articuladas entre Secretaria Municipal de Políticas Sociais Integradas – SEMPSI e SEMDUH, especialmente, no que se refere às políticas de prevenção à violência.

3. Estruturar, no âmbito da SEMPSI um **Observatório da violência** (para coleta e análise de indicadores sobre violência, bienal).
4. Estabelecer estratégias de prevenção da violência nos territórios mais vulneráveis:
 - a. Ações direcionadas aos adolescentes e jovens no espaço escolar;
 - b. Ações voltadas à população juvenil com trajetórias de infração ou de envolvimento com rivalidades e confrontos armados entre gangues;
 - c. Construção participativa de plano de ocupação e uso para os espaços públicos, geridos por atores locais, em especial a juventude.
5. Garantir um espaço institucional para área de segurança no Município, seguindo a implementação da metodologia do **Gabinete de Gestão Integrada Municipal**;
6. Utilizar a **Guarda Municipal**, com foco na segurança do patrimônio público, no qual a aproximação com a comunidade e mediação de conflitos sejam estratégias fundamentais.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES EM TERESINA

A institucionalização de Políticas Públicas para mulheres orienta-se pelos seguintes princípios: autonomia das mulheres em todas as dimensões da vida; busca da igualdade efetiva entre mulheres e homens, em todos os âmbitos; respeito à diversidade e enfrentamento a todas as formas de violência; caráter laico do Estado; universalidade dos serviços e benefícios ofertados pelo Estado; participação ativa das mulheres em todas as fases das políticas públicas e transversalidade como princípio orientador de todas as políticas públicas.

As Políticas Públicas para Mulheres primam pela construção de direitos e liberdades, igualdade de oportunidades de participação, reconhecimento e valorização das mulheres em todas as dimensões da sociedade, sejam no âmbito político, econômico, sociocultural, familiar e pessoal.

Desta forma, a gestão da Prefeitura de Teresina reitera a importância do enfrentamento à violência contra as mulheres, uma vez que esta prática representa hoje uma das principais causas de sofrimento psicológico e físico para as mulheres, constituindo um sério problema social. Infelizmente, este não é um problema específico de Teresina ou do Brasil, ao contrário, ocorre em diversos países do mundo, ocidental e oriental. É resultado de uma cultura naturalizada por relações hierárquicas de poder, que se baseia na subordinação do feminino ao masculino, ou seja, é considerado um grave problema relacionado à desigualdade social encontrada nas relações entre homens e mulheres que tem sido, historicamente marcada por uma

sociedade machista, causando uma violação dos direitos humanos e liberdades fundamentais das mulheres. Esse tipo de violência acontece independentemente da idade, classe social, grau de instrução, raça, etnia, orientação sexual e religião.

Para o enfrentamento desta violência se faz necessário a concretude de políticas públicas que assumam a transversalidade em intervenções sociais que promovam a ressignificação de conceitos e práticas geradoras de novos comportamentos institucionais e sociais. Seguindo esses princípios, a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres – CPMPM foi criada, atendendo aos anseios do movimento de mulheres de Teresina, com o objetivo de apoiar, articular e acompanhar ações, programas e projetos relativos à condição de vida da mulher visando buscar a promoção da cidadania e empoderamento das mulheres de Teresina.

Neste sentido, entre os anos de 2013 a 2016, a CPMPM desenvolveu diversas ações que articularam, prepararam sua rede para acolher e assistir de forma integral as mulheres em situação de violência; ações de reformulação dos hábitos, costumes, conceitos visando tornar as relações de gênero mais justas. Para tanto, destacamos as 36 oficinas de diálogo com a participação de 1.213 profissionais, objetivando sensibilizá-los para as questões de gênero e o enfrentamento a violência contra mulher; as 84 rodas de conversas mobilizando 3.177 mulheres e homens; capacitação para 139 acadêmicos no Laboratório Maria da Penha. Em parceria com a Fundação Wall Ferraz, a realização do concurso de redação com a participação de 2.010 alunos do Programa Universidade ao Alcance de Todos e do Projeto Profissionalizar Mulher visando autonomia econômica das 1200 mulheres. Para a prevenção da violência doméstica e familiar, o Projeto Lei Maria a Penhas nas Escolas em Forma de Cordel, sensibilizou 52.743 alunos de 6º ao 9º ano de 135 escolas municipais de Teresina, dentre outros projetos.

A administração atual da Prefeitura de Teresina investiu de forma ampla nas políticas voltadas para as mulheres. No entanto, reconhecemos que muito ainda precisa ser realizado nesta área. Desta forma, o Plano de Governo 2017-2020 propõe intensificar os programas e projetos direcionados à qualidade de vida das mulheres da cidade de Teresina, considerando os eixos e propostas a seguir:

GESTÃO DE POLÍTICAS PARA MULHERES:

1. Ampliação da estrutura organizacional do órgão gestor municipal da Política Pública para Mulher com vista a efetivar e institucionalizar ações de promoção e efetivação dos direitos das mulheres, garantindo a articulação institucional e a transversalidade dessa política no município.

ARTICULAÇÃO E TRANSVERSALIDADE:

1. Fortalecer o **Projeto Balançando a Rede**, promovendo diálogo técnico e análises dos procedimentos e encaminhamentos realizados para a atenção às mulheres vítimas de todas as formas de violência, com ênfase nas violências domésticas e sexual, envolvendo todos os órgãos de execução da Rede de Proteção à mulher.
2. Fortalecer e Ampliar o **Projeto Laboratório Maria da Penha**, disseminando a Lei Maria da Penha com o intuito de realizar capacitação para acadêmicos de Instituições de Ensino Superior Privadas, visando o trabalho comunitário, na orientação e reflexão sobre a Lei Maria da Penha, em parceria com o Ministério Público.
3. Implementar o **Projeto de Reflexão com Homens**, formando grupos de reflexão, reeducação e responsabilização do autor de violência doméstica e familiar contra a mulher, visando à redução da reincidência desses casos de violência, em parceria com Ministério Público
4. Efetivar o **Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres**, garantindo na agenda da administração pública municipal a execução das ações previstas no plano:
 - a. São oito eixos estratégicos divididos em 92 ações.
 - i. Igualdade no mundo do trabalho e autonomia econômica com inclusão social.
 - ii. Educação inclusiva, não sexista, não racista, não homofóbica e não lesbofóbica e contra intolerância religiosa, para igualdade e cidadania.
 - iii. Saúde integral das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos.
 - iv. Enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres.
 - v. Direito a terra, moradia digna e infraestrutura social **com** desenvolvimento sustentável nos meios rural e urbano.
 - vi. Cultura, esporte, comunicação e mídia igualitárias, democráticas e não discriminatórias.
 - vii. Enfrentamento do racismo, sexismo e lesbofobia e intolerância religiosa.
 - viii. Enfrentamento das desigualdades que atingem às mulheres, com especial atenção às idosas e com deficiência.

5. Fortalecer do **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher**, garantindo a efetivação do controle social, por meios de investimentos materiais e qualificação para as conselheiras.
6. Implementar o **Projeto Dialogando**, articulando junto ao movimento de mulheres e instituições de ensino privado atividades (rodas de conversas/oficinas) para formação das mulheres para o exercício da liderança e da cidadania.
7. Criar o “**Espaço Mulheres**”, que visa permitir às mulheres acesso a um conjunto integrado de ações e organismos visando o empoderamento econômico, político, social e jurídico através da inserção sócio produtiva, elevação da autoestima e exercício da cidadania e dos Direitos Humanos.

ENFRENTAMENTO A TODOS OS TIPOS DE VIOLÊNCIA:

1. Implementar os Grupos Estratégicos de Vivências Comunitárias para o Enfrentamento a Violência Doméstica e Familiar – GECEV, que propõe ponderar sobre a importância da discussão acerca das questões de gênero, estimulando a reflexão da temática para na perspectiva de promoção dos direitos humanos nas comunidades de intervenção dos equipamentos sociais CEUs.
2. Expandir o **Serviço de Convivência Amor de Tia - Empoderando mulheres e acolhendo suas crianças**, com atuação articulada (SEMTCAS,FWF,FMS,SEMEC) deste serviço nas diversas áreas urbanas de Teresina, garantindo o apoio às mulheres vítimas de violência no cuidado dos filhos e no acesso ao mercado de trabalho.
3. Fortalecer e ampliar o **Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência – Esperança Garcia**, com serviços prestados por esta unidade de atendimento a mulher em situação de violência doméstica e familiar, fortalecendo a rede de enfrentamento a violência contra a mulher para superação do ciclo da violência.
4. Fortalecer e ampliar a **Campanha Laço Branco** nos CRAS E CREAS, bem como, aderir e ampliar campanhas internacionais e nacionais de enfrentamento a violência contra a mulher e construção de uma cultura igualitária entre homens e mulheres. (ONU Mulheres; Banco Mundial; Instituto Maria da Penha).
5. Diagnosticar a violência contra a mulher no município, por meio da produção de estudos, pesquisas e formação no enfrentamento à violência contra as mulheres: construção de indicadores que permitam maior monitoramento, avaliação e elaboração das políticas e ações de enfrentamento à violência contra as mulheres.

AUTONOMIA PRODUTIVA E EMPODERAMENTO DA MULHER:

1. **Projeto Profissionalizar Mulher II**, objetiva garantir às mulheres o acesso a profissionalização por meio de cursos profissionalizantes articulados pelas políticas públicas para as mulheres com órgãos municipais, como a Fundação Wall Ferraz e o sistema “S” (SENAI/SESC/SESI/SENAC/SEST/SENAR), visando a inserção dessas mulheres no mercado de trabalho.
2. **Projeto Emprega Mulher:** programa de intermediação e articulação através do Balcão do trabalhador, vinculado à Fundação Wall Ferraz, para intermediar oportunidade de trabalho entre mulheres capacitadas pela instituição e empresas que atuam na capital.
3. Criar a Campanha **Sou Mulher, Eu Posso!**, para a construção de autonomia política e economia, e uma cultura igualitária entre homens e mulheres no mundo do trabalho, além de aderir e ampliar campanhas internacionais, nacionais e locais.
4. Ampliar e aperfeiçoar o **Projeto Lei Maria da Penha em Cordel nas Escolas:** disseminar a Lei Maria da Penha, enquanto instrumento lúdico pedagógico de acesso à informação e medidas de enfrentamento a violência doméstica e familiar contra a mulher no município de Teresina em parceria com a SEMEC.
5. Criação do **observatório de pesquisa sobre gênero, violência contra a mulher e temas afins** para fomentar a realização de pesquisas, estudos e diagnósticos, que tratem das questões de gênero, direitos das mulheres, violência contra a mulher e outros temas afins, que contribuam com a qualificação da gestão municipal e apresentem dados concretos sobre a realidade desses temas, consolidando parcerias com as diversas instituições de ensino superior presentes no Município.
6. Institucionalizar **Concursos Educativos** na promoção dos direitos da mulher, constituindo objeto da atividade, a seleção e a premiação das melhores produções culturais.

POLÍTICAS PARA JUVENTUDE

A juventude deve ser pensada de forma plural, dinâmica e flexível e não somente como uma fase de vida. O atual contexto social reconhece a juventude a partir das relações sociais, de identidades étnico-raciais, gênero, culturais e econômicas. Contribuindo para que os jovens se tornem sujeitos de direitos e protagonistas de sua história, seja na educação, arte, música, trabalho, esporte e nas políticas públicas, a administração municipal, vem implementando diretrizes previstas no Estatuto da Juventude, criado em 2006 e sancionado em 2013 apresentando, dessa forma, contribuições significativas para a juventude no Brasil e em Teresina.

A partir deste instrumento legal e, estimulado pela valorização do protagonismo dos jovens a partir da Secretaria Municipal de Juventude criada em 2007 pela lei complementar 3.617, sendo esta um importante mecanismo de gestão das Políticas Públicas de Juventude, em consonância com as demandas oriundas dos movimentos organizados de Juventudes, coletivos juvenis e do controle social destas políticas, evidencia-se conquistas significativas e simbólicas, dentre elas: o pagamento da meia-entrada em cinemas, eventos educativos e esportivos, transporte público dentre outras.

A trajetória da Secretaria Municipal da Juventude – SEMJUV na cidade de Teresina é marcada por projetos de impactos dentro os quais se destacam: **PROJOVEM – Educação, Se Liga na Ideia 1, 2 e 3** – ações voltadas para cultura de paz e redução do índice de violência na comunidade dos jovens selecionado no projeto, **Garagem Cultural** – valorização dos talentos locais, através de diferentes categorias: música, teatro, dança, e **Minha primeira habilitação**. Além disso, muitas outras ações como o incentivo ao hip hop, break, grafite, skate foram efetivadas pela Secretaria da Juventude.

Para avançar na superação das situações de vulnerabilidades e risco pessoal e social que os jovens de Teresina estão expostos, em decorrência, principalmente, do alto índice de violência e do uso de drogas, é necessário inovar na gestão 2017 - 2020 com ações de valorização e desenvolvimento das potencialidades destes jovens a partir de políticas integradas, territorializadas, com foco na **Educação e Cultura, Empregabilidade e Cidadania, Esporte e Lazer, Saúde e Meio Ambiente, garantindo dessa forma, o protagonismo juvenil, conforme as propostas a seguir:**

EDUCAÇÃO E CULTURA:

Promoção de ações que possibilitem o acesso à educação e a cultura, considerando as especificidades da juventude, respeitando a diversidade cultural, étnica racial, gênero e as organizações juvenis.

1. Articular e promover espaços culturais para a juventude, de forma descentralizada, e através de ações culturais desenvolvidas pelos coletivos juvenis, no que concerne à arte, artesanato, reciclagem, grafite, hip hop, break, skate, economia solidária, dentre outros, em parceria com a Fundação Cultural Monsenhor Chaves- FCMC, Secretaria Municipal de Economia Solidária - SEMEST e entidades conveniadas com a SEMJUV.
2. Fortalecer as atividades artísticas e culturais entre a juventude, promovendo o protagonismo juvenil, através de ações diretas nos CEU'S/NORTE/SUL, Ponto da Galera, Parentão, Parque Estação da Cidadania e Lagoas do Norte, através da articulação com FCMC e entidades conveniadas com a SEMJUV.
3. Incentivar a aplicabilidade da Lei 11.788/2008, Lei do Estágio, nas esferas públicas e privadas.
4. Contribuir para a redução do índice de jovens envolvidos em morte e acidentes por arma de fogo e trânsito, através da garantia da oportunidade de participação dos jovens em cursos, eventos, debates sobre violência doméstica e familiar, cidadania e educação no trânsito, tendo como parceiros SEMEC, CMPM, Fundação Wall Ferraz e entidades conveniadas com a SEMJUV.
5. Contribuir para o enfrentamento da violência de gênero entre a juventude, através da articulação e promoção de cursos e/ou eventos sobre a conscientização acerca dos direitos das mulheres para a juventude e sociedade civil, em parceria com a CMPM e demais rede de atendimento e as entidade conveniadas a SEMJUV.
6. Articular ações de assistência social para a juventude, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social (desempregados, dependentes químicos, sofrimento mental, moradores de rua).
7. Articular e promover estudos e projetos sobre a violência urbana entre jovens na cidade de Teresina.
8. Fomentar e articular em diferentes espaços escolares, faculdades e centro universitários ações voltadas à prevenção da violência na escola (bullying, cyberbullying, violências e identidade de gênero, suicídio e uso de drogas) favorecendo melhores condições de convivências aos jovens na sociedade teresinense.
9. Estimular a descoberta e a profissionalização de jovens músicos através do **Projeto Garagem Cultural**.

EMPREGABILIDADE E CIDADANIA:

Inserção dos jovens no mundo produtivo com foco no desenvolvimento de ações sociais e educativas que possibilitem a qualificação para vida sócio-profissional e para a cidadania.

1. Articular e promover ações de qualificação profissional relacionado à cultura digital, com oferta de cursos de desenvolvimento de games, aplicativos, webdesign e AutoCAD, proporcionando aos jovens a geração de renda de forma inovadora, por meio de parcerias com a FWF e Instituições de Ensino Superior.
2. Preparar a juventude para o mercado de trabalho através da articulação e incentivo a realização de cursos profissionalizantes nas áreas de informática, alimentos, moda/vestuário, eletrônica e meio ambiente em parceria com FWF e instituições de educação profissional.
3. Possibilitar a profissionalização da juventude rural com vocação para atividades agrícolas, através da articulação de cursos e incentivo a eventos sobre a produção orgânica produzida pela juventude rural, por meio da Secretária de Desenvolvimento Rural- SDR e entidade conveniada a SEMJUV.
4. Fortalecer e articular ações de profissionalização voltadas à juventude negra na cidade de Teresina no que consiste a produção de sua arte e em conformidade com sua realidade, através de parceria com a FWF.
5. Promover cursos profissionalizantes aos jovens portadores de deficiência, para que possam insere-se no mercado de trabalho de forma ativa.
6. Promover o empreendedorismo entre os jovens, através de linhas de crédito para financiamento dos empreendimentos da população qualificada através de programa de profissionalização desenvolvido pela Prefeitura de Teresina.
7. Fortalecer o diálogo com iniciativa privada e proporcionar a criação de emprego e renda aos jovens, aumentando a oferta de trabalho na cidade.
8. Promover a arte, o artesanato, o grafite, o hip hop, música, arte e reciclagem, a economia solidária dentre outras, como ações que fortaleça a geração de emprego e renda aos jovens.
9. Fortalecer e articular a Formação Inicial e Continuada à Educação de Jovens e Adultos proporcionando melhores condições para atuar na vida profissional, através da SEMEC, SEDUC, e outras instituições de educação profissional.
10. Viabilizar melhores condições de acesso dos jovens aos transportes públicos, em especial, aos que moram na região da grande Teresina.

ESPORTE E LAZER:

Promoção do bem estar e da qualidade de vida da juventude através de ações que possibilitem atividades esportivas e de lazer, considerando a multiplicidade dos jovens.

1. Resgatar o Projeto do **Centro de Apoio a Juventude – CAJU**, com ações voltadas às modalidades esportivas como, futebol, natação, vôlei, capoeira entre outros desenvolvidos em diferentes bairros da cidade, I Festival de Arte e Cultura da Juventude.
2. Incentivar e fortalecer diferentes atividades esportivas nos CEU'S da Zona Norte e Sul da capital conforme a dinâmica de cada centro, em parceria com a Secretária Municipal de Esperte e Lazer- SEMEL e entidades conveniadas com a SEMJUV.
3. Construir um Centro de Artes e Esporte Unificados – CEU na Zona Leste da Cidade para incentivar as práticas de atividades esportivas e culturais.
4. Incentivar os jovens a desenvolverem práticas esportivas e de lazer no Parque Estação da Cidadania, Lagoas do Norte, Parentão, Praça Cultural da Zona Sudeste de Teresina, dentre outros.
5. Fomentar entre os jovens a prática de esportes radicais, tornando Teresina referência nessas atividades esportivas.
6. Fortalecer projetos desportivos locais em que jovens teresinenses tenham obtido destaque, como o badminton e judô, em parceria com a SEMEL.
7. Articular ações para implementação de equipamento público para atividades esportivas e de lazer, em parceira com a SEMEL.

NA SAÚDE E MEIO AMBIENTE:

Promoção do desenvolvimento saudável e seguro entre os jovens, através de ações de prevenção à saúde, considerando os fatores biopsicossociais e o meio ambiente.

1. Articular e promover campanhas educativas sobre: direitos sexuais, saúde bucal, DST's, HIV/AIDS através de temas transversais, em parceria com a Fundação Municipal de Saúde e demais órgãos que atuam com a temática.

2. Incentivar e articular a prevenção do suicídio em diferentes espaços da cidade de Teresina, por meio de parcerias como a Fundação Municipal de Saúde- FMS, PROVIDA, CVV e outras entidades que trabalham com o tema.
3. Promover espaço de diálogo, debate, capacitações entre os jovens e as instituições que trabalham com a temática do suicídio, nos CEU'S Norte e Sul, Lagoas do Norte, Parentão, Zonta sudeste, dentre outros.
4. Articular e fortalecer ações efetivas de prevenção ao uso e abuso de álcool, crack e outras drogas entre a juventude, através de parceria com a FMS, SEMTCAS e instituições da sociedade civil.
5. Incentivar e promover ações e campanhas sobre meio ambiente, sustentabilidade, reciclagens aos jovens em diferentes espaços na cidade de Teresina, em parceria com a Secretária Municipal de Meio Ambiente – SEMAM.

FORMAÇÃO, EVENTO E REPRESENTAÇÃO JUVENIL:

Promoção do acesso à comunicação entre as organizações juvenis e as instituições que trabalham com a temática da juventude, bem como a participação política da juventude.

1. Fortalecer o **Projeto Se liga na Ideia** através da Plataforma Cooperativa Teresina E-Você.
2. Articular e divulgar ações de caráter social, artístico, cultural vinculados à juventude, em parcerias com secretarias municipais, estaduais e a sociedade civil organizada, através da FCMC e FM Cultura.
3. Divulgar ações relacionadas aos Centros de Artes e Esportes Unificados – CEUS'S zona norte e sul da capital, através da Fundação Cultural Monsenhor Chaves e FM Cultura.
4. Fortalecer e promover ações do **Conselho Municipal de Juventude** voltado às políticas públicas para juventude teresinense.
5. Incentivar e articular o **Plano Municipal de Juventude**, por meio do Conselho de Juventude, SEMJUV e demais representantes da sociedade civil organizada.
6. Fortalecer e promover lideranças e coletivos juvenis que desenvolvam ações voltadas à juventude na cidade de Teresina, entre SEMJUV em parceria com o Conselho da Juventude.
7. Estimular o protagonismo juvenil através da articulação e divulgação de ações desenvolvidas pela juventude nas diferentes mídias sociais, apresentando os jovens como protagonistas de suas ações.

8. Incentivar e articular pesquisa sobre a juventude na cidade de Teresina, em parceria com de Instituições de Ensino Superior.
9. Fortalecer e promover conferências, fóruns sobre as demandas da juventude.
10. Realizar concurso público para Secretária Municipal da Juventude.

QUALIDADE DE VIDA

No ano em que comemora 164 anos Teresina continua ocupando posição privilegiada quando o assunto é qualidade de vida. Conforme índice da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) a cidade, fundada por Conselheiro Saraiva, ocupa o ranking de terceira colocada entre as capitais do Norte/Nordeste brasileiro com melhor qualidade de vida (2015), o que tem contribuído para fortalecer a autoestima e o sentimento de pertencimento de sua gente.

Apesar do crescimento urbano e populacional, acentuado nas últimas décadas, Teresina ainda conserva características marcantes de outrora, como uma cidade receptiva e acolhedora. Aliado a essas particularidades a cidade oferece grande potencial, em diversos setores, para promover qualidade de vida aos que aqui vivem ou aos que aqui aportam. Nesse sentido, conforme dados do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável de Teresina, somente no ano de 2015 a cidade recebeu mais de 382 mil visitantes, com a expectativa de crescimento, de acordo com a projeção da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Semdec), de 28,90% para 2016. Esse fluxo de pessoas é atribuído, sobretudo, ao desenvolvimento de políticas públicas e investimentos de empreendedores privados que privilegiam o bem-estar das pessoas com oferta de serviços de excelência, especialmente, nas áreas da saúde, educação, lazer, cultura e turismo.

Atualmente, a cidade oferece uma diversidade de opções de lazer e de entretenimento durante todos os dias da semana. São apresentações artísticas e culturais, shows, exposições, espaços culturais alternativos, cafés, bares e restaurantes com cardápios cada vez mais diversificados. Estão disponibilizados à população inúmeros equipamentos culturais que apresentam durante todo o ano vasta programação, como festivais, mostras, espetáculos, eventos comemorativos, apresentações de grupos folclóricos e festas juninas, além de atividades carnavalescas. Portanto, no campo da Cultura são diversas as ações voltadas para a promoção da arte e fortalecimento da identidade cultural dos teresinenses, através do incentivo e acesso aos bens, serviços e à produção cultural.

No âmbito do esporte e lazer, a valorização da qualidade de vida na cidade acontece através da participação do público em diferentes eventos esportivos realizados nas zonas urbana e rural da cidade; com investimento na construção e melhorias da infraestrutura de unidades esportivas e do incentivo à atividade física, como prática à promoção da saúde e do bem-estar físico e social, em espaços públicos como praças e parques, a exemplo do Parque Estação Cidadania, Complexo Turístico Lagoas do Norte e Complexo Esportivo Parentão.

CULTURA

Numa concepção mais ampla, Cultura pode ser compreendida como a expressão coletiva do homem no contexto social onde atua e estabelece suas relações, portanto, relaciona-se aos modos de vida que caracterizam uma coletividade. Na sociedade contemporânea a Cultura deve ser vista numa dimensão que não se limita a preservação e o respeito às tradições culturais, mas numa perspectiva que perpassa vários campos do conhecimento, devendo esta, ser compreendida e promovida como uma área transversal pelos entes federados, responsáveis pela promoção das políticas culturais em todos os níveis de gestão.

Nesse contexto, Teresina alcançou significativos avanços no campo da cultura e da gestão cultural nos últimos anos, graças à participação e envolvimento de diversos atores sociais: governos, sociedade civil e iniciativa privada que perceberam na cultura local um dos vetores importantes para o desenvolvimento da capital. E, nesse sentido, percebe-se que Teresina possui uma potencialidade latente para atividades culturais nas suas diferentes formas de expressão: música, teatro, literatura, dança, artes cênicas, artes visuais, gastronomia e outras manifestações artísticas e culturais.

No que se refere à administração pública municipal, inúmeros investimentos direcionados ao segmento cultural, tanto em relação à criação, reforma, e modernização de equipamentos culturais urbanos, a exemplo da inauguração dos Centros de Artes e Esportes Unificados – CEUs; quanto na execução de programas e ações de fomento às diferentes expressões culturais da cidade. Outros importantes projetos também foram mantidos e dinamizados pela atual gestão do município, como a **Mostra de Teatro de Teresina**, o **Terejunina**, o **Festival de Dança de Teresina** e o **Festival de Música Chapada do Corisco, o Chapadão**. Destaca-se ainda no calendário dos grandes eventos realizados pela Fundação Cultural Monsenhor Chaves, o resgate do **carnaval de rua** com apresentações de blocos e escolas de samba e o desfile do maior **Curso** do mundo.

Para o quadriênio 2017 – 2020 a administração pública municipal de Teresina contemplará todas as manifestações artísticas e culturais de forma ampla e eficiente, através de uma gestão articulada e compartilhada com os diferentes níveis de governos e a sociedade civil, cujas propostas serão delineadas e estruturadas considerando dois princípios fundamentais:

- 1.Reconhecimento da cultura como política de desenvolvimento humano. Para tanto, deverá estar integrada ao contexto de outras políticas públicas, envolvendo a

iniciativa privada e organizações sociais para o desenvolvimento de programas, projetos e ações, voltados para a promoção dos valores e manifestações culturais genuinamente teresinenses, fortalecendo nos diversos setores sociais sentimentos de pertencimento e, ao mesmo tempo, contribuindo para o desenvolvimento do município, tendo em vista que as atividades culturais constituem fontes de emprego e renda.

2. Desenvolvimento de políticas voltadas para o investimento na reforma, modernização e dinamização dos equipamentos culturais oportunizando o acesso da população aos espaços disseminadores de cultura.

Na sequência, estão apresentadas as principais propostas que tornarão realidade esta nova visão de administração da política cultural na cidade de Teresina, pensada e formulada em políticas de gestão e desenvolvimento da cultura, abrangendo os aspectos de formação, ação, difusão e fomento à cultura:

PROPOSTAS GERAIS:

1. Implementar o **Sistema Municipal de Cultura – SMC** de Teresina, cujo objetivo é reconhecer, proteger e estimular o pleno exercício dos direitos culturais, fortalecendo os circuitos culturais e seus respectivos agentes e a articulação entre eles: criador, produtor cultural, público, instâncias de formação, pesquisa e educação, de gestão, fomento e promoção.
2. Implantar o Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC.
3. Articular a criação dos Fóruns Setoriais de Cultura responsáveis pela formulação e o acompanhamento de políticas culturais específicas para os respectivos segmentos culturais.
4. Construir o Plano Municipal de Cultura – PMC, instrumento de planejamento estratégico, de duração decenal, que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura na perspectiva do Sistema Municipal de Cultura:
5. Criar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC, com a finalidade de gerar informações e estatísticas da realidade cultural local, com cadastros e indicadores culturais construídos a partir de dados coletados pelo Município.
6. Criar os Subsistemas Setoriais de Cultura – SSC, em diversas áreas, com o objetivo de promover a articulação entre instituições culturais públicas e privadas existentes no município, respeitando sua autonomia jurídico-administrativa, cultural e técnica.

7. Criar o Sistema Municipal de Financiamento à Cultura – SMFC, instrumento que vai possibilitar o financiamento público da cultura, tanto para atividades realizadas pelo município, quanto para apoio e incentivo a programas, ações e projetos desenvolvidos pela sociedade.
8. Difundir, através da produção, valorização e divulgação, a cultura teresinense através da **Lei A. Tito Filho** que consiste na concessão de incentivos fiscais para a realização de Projetos Culturais, utilizando como mecanismos o Fundo Municipal de Cultura e o Mecenato.
9. Apoiar e fortalecer, por meio de editais residências, ações dos coletivos culturais, produtores culturais e ONGs através da ocupação dos espaços culturais de Teresina (Casa da Cultura, Teatro do Boi, Teatro de Arena, Teatro João Paulo II) com espetáculos, mostras e oficinas.
10. Criar o Projeto Roda Cultural que consiste na apresentação de espetáculos mensais (dança, teatro, artes visuais, literatura e música) nas escolas municipais.
11. Promover capacitação profissional para produtores culturais com o objetivo de ampliar o acesso a editais e outras fontes de fomento à cultura.
12. Promover circuitos culturais na área do turismo, incluindo visitação a ateliês de artistas, museus da cidade e outros espaços onde se encontram a arte piauiense. A ação será articulada entre a FCMC e a Coordenadoria Especial de Turismo da Semdec.
13. Planejar e executar um calendário de eventos artísticos, estimulando à participação popular nas bibliotecas públicas municipais, as quais deverão estar vinculadas à Secretaria Municipal de Educação – Semec.

PROPOSTAS POR EIXOS:

1. Música

1. Descentralizar os cursos do Palácio da Música para os bairros onde existem equipamentos culturais, a exemplo dos Centros de Artes e Esportes Unificados - CEUs, Sul e Norte;
2. Resgatar o Festival de Música Instrumental de Teresina e a Virada Cultural;
3. Retomar e fortalecer o Prêmio FM Cultura de Música com o objetivo de divulgar e apoiar a produção musical local;
4. Criar a orquestra de JAZZ.

2. Artes Cênicas (teatro, dança e circo)

- 2.1. Ampliar a Mostra de Teatro de Teresina reunindo Mostra de Teatro de Rua, Circense e Palhaços;
- 2.2. Resgatar e revitalizar o Festival de Monólogos Ana Maria Rêgo;
- 2.3. Criar e fortalecer oficinas permanentes nos equipamentos culturais da prefeitura de Teresina: Oficina de Palhaços e de Clows, de Iniciação Circense, Sonoplastia, Teatro de Bonecos, Iluminação, Cenografia, Figurino, Interpretação Teatral, Direção Teatral, e de Iniciação ao teatro;
- 2.4 Criar e instalar um teatro na Zona Sul de Teresina.

3. Audiovisual (cinema, vídeo, internet, televisão e rádio)

1. Revitalizar e reformular o Festival de Curtas;
2. Implantar projeto para valorizar a produção do cinema local através de editais de apoio a curta-metragem: documentários, ficção;
3. Equipar as salas de cinema da Casa da Cultura e do Teatro do Boi para realização de cursos de cinema e fotografia;
4. Fortalecer e ampliar as atividades da Rádio FM Cultura de Teresina, vinculada à Secretaria Municipal de Comunicação, como importante veículo de divulgação e de fomento da cultura, das artes, da memória de Teresina e da consciência cidadã.

4. Literatura

- 5.1. Revitalizar e fortalecer o Projeto Novos autores que visa fortalecer a literatura piauiense através de apoio à publicação de livros de escritores locais;
- 5.2. Criar o Projeto Encontro com a Literatura realizando seminários e workshops com escritores piauienses das áreas de literatura, filosofia e poesia com a finalidade de homenagear, reconhecer, disseminar e fortalecer a literatura piauiense;
- 5.3. Criar o Projeto Sarau nas Bibliotecas Municipais, que visa homenagear poetas piauienses através de saraus nas bibliotecas e escolas com o intuito de estimular a leitura das crianças e fortalecer a literatura piauiense;
- 5.4. Incentivar os alunos das escolas municipais a conhecerem autores piauienses através da produção de histórias em quadrinhos, resultando na valorização e estímulo da leitura de forma lúdica;
- 5.5. Criar o Plano Editorial de Teresina (PET) para publicação de livros e revistas voltados à arte e cultura.

5. Artes visuais (fotografia, artes plásticas, design, artes gráficas e tecnológicas)

- 5.1. Criar um projeto educativo, em parceria com a Semec, para que os alunos das escolas municipais possam realizar visitas nos espaços culturais como forma de educação para a cultura;

- 5.2. Disseminar trabalhos dos fotógrafos profissionais através de editais para promoção de exposições fotográficas;
- 5.3. Promover o curso profissionalizante de Curadoria em parceria com a Fundação Wall Ferraz;
- 5.4. Dar continuidade ao prêmio de Criação em Artes Visuais em caráter de residência;
- 5.5. Instalar a **Pinacoteca Municipal de Teresina**, reunindo obras e exposições de artistas locais e nacionais;
- 5.6. Resgatar e reestruturar os salões;

PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL

A maior parte do patrimônio histórico e arquitetônico de Teresina está localizada no centro da cidade, obedecendo aos mesmos contornos da planta original proposta pelo então presidente da Província, Antônio Saraiva. Ao longo das últimas décadas a região passou por grandes transformações provocadas por diversos fatores: o crescimento da densidade populacional, o movimento da atividade comercial, o crescente número de veículos e o esvaziamento residencial da região, além da chegada dos shoppings centers.

Atualmente, muitos imóveis situados na área de preservação do patrimônio histórico e arquitetônico da capital estão fechados, abandonados ou sendo destruídos para se transformarem em estacionamentos, situação que reflete a falta de interesse dos seus proprietários ou herdeiros em preservá-los. No entanto, a Prefeitura de Teresina, por meio da Fundação Cultural Monsenhor Chaves (FCMC), numa ação conjunta com os demais poderes públicos constituídos - Estado, representado pela Secretaria de Cultura do Piauí (Secult) e União, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) - classe empresarial e a sociedade civil estão dedicando atenção especial à requalificação do centro e a conservação e proteção do seu patrimônio histórico.

Isso posto, convém destacar, que a gestão da Prefeitura de Teresina, para os próximos quatro anos, continuará investindo em ações voltadas para a valorização do patrimônio histórico e arquitetônico da cidade, o que contribuirá para a preservação da sua memória. A identidade de Teresina e dos teresinenses será igualmente preservada através da salvaguarda dos bens culturais que compõem o patrimônio imaterial da cidade. A seguir, estão elencadas as principais ações a serem realizadas no eixo do **patrimônio cultural de natureza material e imaterial**:

- 6.1. Instalar, equipar e estruturar a **Gerência de Patrimônio Histórico e Cultural** com equipe de profissionais para desempenhar ações de instrução processual de

- tombamento; vistorias sistemáticas de edificações tombadas; aprovação de projetos; acompanhamento de obras em restauro e inventário, dentre outros;
- 6.2. Instituir o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Teresina, atendendo a Lei Complementar nº3602, que atribui ao Poder Municipal instituir esse instrumento como órgão de assessoria à Prefeitura Municipal, com atribuições de zelar pela preservação do patrimônio e, em especial, de deliberar e emitir pareceres sobre pedidos de tombamento;
 - 6.3. Realizar inventário do patrimônio histórico, turístico, cultural e ambiental de Teresina;
 - 6.4. Estimular a parceria público-privada para adoção de espaços públicos na área central da cidade destinados à promoção de eventos na área de música, dança, teatro e atividades de lazer nas praças e passeios públicos;
 - 6.5. Conceder à iniciativa privada, incentivos à recuperação e manutenção de edificações e espaços públicos que sejam importantes para a história da cidade;
 - 6.6. Realizar exposições itinerantes em painéis autoexplicativos, e alimentação em mídias institucionais e sociais sobre o acervo do patrimônio arquitetônico de Teresina;
 - 6.7. Publicar inventário e realizar contínua retroalimentação, por meio de software do Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Teresina IPAC-TE, já desenvolvido, com dados cadastrais consistentes de cada imóvel de interesse e mapas tipológicos;
 - 6.8. Catalogar, classificar e tomar o acervo de bens móveis e integrados pertencentes ao Município;
 - 6.9. Realizar parceria interestadual com a UFPI para criação de laboratório de estudos de museus e elaboração de planos museológicos dos museus do município e capacitação dos profissionais;
 - 6.10. Implantar o **Museu da Imagem do Som – MIS**: onde se dará a síntese da exposição pública de arte em geral e núcleo de preservação da memória da cidade de Teresina nos múltiplos aspectos;
 - 6.11. Implantar o **Museu da Cidade**, equipamento que abrigará o acervo de obras de arte já existente e de propriedade da Prefeitura Municipal de Teresina, através da argila, do fogo e da água, expressa nas esculturas do Polo Cerâmico do Poti Velho;
 - 6.12. Criar e instalar a **Estação Ciência** para exposição e divulgação da produção científica da cidade em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, instituições de ensino superior e institutos públicos de pesquisa;
 - 6.13. Realizar o registro dos bens culturais de natureza imaterial, instrumento legal de preservação, reconhecimento e valorização do patrimônio vivo de Teresina;
 - 6.14. Implantar o **Centro de Referência das Tradições Culturais de Teresina - CRTC** no Parque Lagoas do Norte, como forma de preservar as diferentes manifestações

- artísticas e culturais de Teresina e, ao mesmo tempo, funcionar como uma atração turística local interativa, através da realização de oficinas;
- 6.15.Reconhecer pontos de cultura municipal por meio de legitimação de territórios criativos identificados, fortalecendo o desenvolvimento integral e sustentável, aliando preservação e promoção dos valores culturais e ambientais;
- 6.16.Promover educação patrimonial sobre os bens de natureza imaterial para alunos da rede municipal por meio de palestras, oficinas, contação de histórias, apresentação de grupos, introduzindo na educação formal a transmissão de saberes e fazeres das culturas populares e tradicionais, com a participação direta dos mestres, mestras e demais praticantes;
- 6.17.Realizar seminários e outros eventos sobre o patrimônio imaterial de Teresina com o objetivo de qualificar artistas, profissionais e gestores do segmento cultural;
- 6.18.Restaurar e Modernizar a Casa da Cultura, Teatro de Arena Santana e Silva, Teatro do Boi e Museu de Arte Sacra Dom Paulo Libório.

ESPORTE E LAZER

O Esporte e o Lazer constituem uma das dimensões imprescindíveis para se garantir qualidade de vida no desenvolvimento integral dos cidadãos. Nesse sentido, contribuem para gerar autoconfiança, hábitos de vida saudáveis, superação de limites, sociabilidade, e tantos outros aprendizados que influenciam diretamente no sentimento de pertencimento do território de moradia com estímulos à valorização das pessoas, contribuindo sobremaneira para gerar uma cultura de paz.

É nesse sentido que Teresina oferece hoje uma infraestrutura e um potencial de esporte e lazer significativos. Acrescenta-se a essa realidade, suas características geográficas naturais: localização entre rios, vasta arborização, vários parques ambientais e a construção, nos últimos quatro anos, de inúmeros equipamentos voltados para esporte e o lazer da comunidade. Entre os principais equipamentos de esporte e lazer destacamos: o Complexo Esportivo José Ponce Filho, o Parentão, os Centros de Artes e Esportes Unificados – CEU's e o Parque Estação da Cidadania. Diariamente, esses espaços mobilizam e estimulam a prática esportiva e de lazer de um número expressivo da população teresinense, impactando sobremaneira no estilo de vida dos munícipes.

Tais investimentos revelaram a necessidade de desenvolver uma política pública de esporte e lazer, para e com as pessoas. Para tanto, é fundamental consolidar o esporte e lazer numa dimensão que tenha como princípio a articulação intersetorial, realizando ações conjuntas com outras áreas, como: educação, saúde,

cultura, meio ambiente, assistência social, urbanização, economia e turismo, devendo, sobretudo, priorizar a satisfação das pessoas, respeitando suas dimensões de gênero, raça, etnia e geracional. Deste modo, entendemos que somente com as ações integradas entre os diversos setores públicos e da sociedade civil é que se constrói uma gestão participativa e democrática impactando diretamente no modo de vida das pessoas.

Para os próximos quatro anos, além da ampliação, manutenção e conservação das instalações esportivas já existentes, é imprescindível a participação da comunidade na gestão desta política, visando estimular o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade pela preservação e utilização de cada espaço de lazer, uma vez que desta forma e com o aumento significativo das atividades esportivas nas escolas, praças, parques, centros de esporte e lazer, clubes e ruas, é que vamos criar uma cultura esportiva e de lazer em Teresina.

Nesta direção, serão articuladas, dentro de uma visão inovadora, as várias formas de atuar com o esporte e com o lazer. Serão integrados o esporte educacional, o esporte participação, o esporte de alto rendimento, o esporte com o turismo e o lazer, o esporte de inclusão, em atuação conjunta com entidades esportivas e a sociedade organizada. Assim, apresentamos a seguir as propostas de Firmino Filho para a gestão 2017–2020:

1. Implantar um **Centro Comunitário na Vila irmã Dulce** com o objetivo de revitalizar a região com a criação de uma área para práticas de esporte e lazer ao ar livre.
2. Implantar o **Centro de Iniciação ao Esporte - CIE**, na zona Leste da cidade para, juntamente com a Semec, desenvolver programas voltados para a descoberta de novos talentos nas várias modalidades esportivas.
3. Implantar o **Ginásio Municipal de Judô** para atividades de visem o fortalecimento do judô e de outras modalidades esportivas de luta, como o karatê e jiu jitsu.
4. Implantar um **Ginásio de Futsal** para a prática de futebol de salão e de outros esportes coletivos, como *Handebol Basquetebol Voleibol*.
5. Ampliar e fortalecer o **Programa Dançando na Praça**;
6. Fortalecer e ampliar o número de academias populares em áreas públicas equipadas com aparelhos modernos;
7. Implantar o programa **Consultoria Popular de Esporte**. A Semel disponibilizará uma equipe móvel da área de esporte aos finais de semana, em bairros distintos, preferencialmente, em uma área movimentada, a exemplo do Parque Lagoas do

Norte e Parentão, para dar consultoria sobre treinos. Os educadores físicos se instalarão ao ar livre com mesas, guarda-sol e equipamentos específicos (aparelho de pressão, fita métrica, etc) para treinarem a população, em especial, na modalidade corrida e musculação.

8. Implantar o projeto **Promovendo a Inclusão** para articular a compra de brinquedos para crianças com deficiência, com o objetivo de promover a inclusão dessas crianças no ambiente de convívio social dos bairros e parques da cidade.
9. Otimizar a utilização dos espaços físicos (ginásios, quadras poliesportivas, parques, centros esportivos, praças, equipamentos das escolas nos fins de semana e feriados) para à prática de atividades físicas, esportivas, de lazer e de cultura, garantindo segurança física dos espaços com a guarda municipal, ampliando a sensação de segurança da comunidade;
10. Reativar o Programa Caminhar Saudável, atuando nos espaços existentes de caminhadas com uma orientação através de estagiários das faculdades de Educação Física, Nutrição e Enfermagem;
11. **Projeto LudiCidade - Vamos brincar?** Projeto destinado a todas as pessoas (criança, idoso, mulheres, jovens) e bairros, solicitados pela comunidade. Serão realizadas ações articuladas com outros órgãos municipais (Educação, Assistência Social, Saúde, Turismo) para estimular a integração, fortalecimento de vínculos, estímulos físicos, afetividade e respeito à convivência. Uma equipe itinerante e multidisciplinar será responsável pelo desenvolvimento do projeto, promovendo a ocupação lúdica dos diversos espaços públicos com resgate das brincadeiras, reciclagem de brinquedos, contação de histórias, e outras dimensões de ludicidades
12. Ampliar e fortalecer o Programa Bolsa Atleta. (Lei municipal);
13. Efetivar e divulgar calendário anual de esporte, juntamente com as entidades da área, que contemple a realização de eventos esportivos de âmbito nacional e internacional na cidade, bem como, de todas as secretarias municipais (Educação, Saúde, Cultura, Meio Ambiente, Assistência Social, Desenvolvimento Urbano e Econômico e Turismo) articulando as diversas ações contemplando todos os públicos.
14. Implantar o Conselho Municipal de Esporte e Lazer com o propósito de elaborar um plano municipal participativo voltado para a melhoria do esporte e lazer em Teresina.
15. Promover campanhas educativas sobre a importância da atividade física como instrumento de promoção da saúde, estimulando novos hábitos na população de Teresina;

16. Desenvolver campanhas educativas integradas com outras secretarias (Educação, Saúde, Cultura, Meio Ambiente, Assistência Social e Turismo) sobre a importância do esporte e lazer como mecanismo de prevenção/enfrentamento a todas as formas de violência levando em consideração as dimensões de gênero, raça, etnia e geracional;
17. Realizar convênios com o Ministério do Esporte para execução de programas voltados para crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiências;
18. Efetivar parcerias com a iniciativa privada para captar apoio a atletas locais nas diferentes modalidades esportivas;
19. Implantar e modernizar espaços físicos para a prática de esportes e lazer nos bairros;
20. Aprimorar o Programa de Iniciação Esportiva, através de parcerias com Instituições de Ensino Superior, entidades de administração do esporte, federações esportivas e outros órgãos municipais, visando melhor qualificação das pessoas envolvidas no programa.
21. Melhorar a estrutura física da SEMEL e realizar concurso público para contratação de quadro efetivo visando melhorar o atendimento das demandas da comunidade.
22. Formar parcerias entre a prefeitura, federações e clubes amadores objetivando a cessão de espaços ociosos para a prática de esportes;
23. Promover e incentivar a prática de esportes náuticos nos rios Parnaíba e Poti;
24. Qualificar profissionalmente, em parceria com a Fundação Wall Ferraz, representantes de entidades esportivas de Teresina visando melhor formação, rendimento e performance dos alunos;
25. Implantar parques infantis nas praças e parques da cidade com realização de atividades esportivas e artísticas nos finais de semana;
26. Apoiar o esporte de aventura observando critérios como: acompanhamento pedagógico, segurança necessária e adequação dos espaços existentes para a prática esportiva;
27. Ampliar escolinhas comunitárias de fomento ao esporte e lazer para crianças e jovens;
28. Implantar centros de excelência para prática de esporte de alto rendimento;
29. Implantar pista de bicicrossbm.

TERESINA DE OPORTUNIDADES

Nos últimos anos a Cidade de Teresina tem se destacado pelo desenvolvimento econômico acompanhado de uma alta qualidade de vida, quando comparada às demais cidades do Meio-Norte brasileiro. Teresina possui historicamente uma economia voltada para o setor de serviços, exercendo considerável influência em atendimento comercial, assistência à saúde e na área educacional. Todos esses serviços são oferecidos aos municípios do Piauí, bem como a diversos estados das regiões Norte e Nordeste. O desenvolvimento dos setores de comércio e serviço ocorreu, especialmente, pelo fato de a Cidade situar-se em um importante entroncamento rodoviário formado pela BR-316 e BR-343. Neste contexto, o segmento de serviços é a principal área de desenvolvimento e vocação da Cidade.

Para aumentar a dinâmica econômica de Teresina, em Janeiro de 2013, o Prefeito Firmino Filho encaminhou ao Poder Legislativo Municipal uma reforma gerencial, na qual um dos escopos foi dinamizar dois grandes segmentos da economia local: a atração de grandes investimentos para a região e fomentar o empreendedorismo individual, através da economia criativa. Com a aprovação da Lei Complementar nº 4.359 foi criada a Secretaria Municipal de Economia Solidária de Teresina – SEMEST, com a missão de promover a economia solidária. Enquanto a incumbência da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC passou a ser a atração de grandes investimentos, a promoção das pequenas e microempresas e o apoio à atividade turística.

A alteração na área econômica apresentou resultados imediatos para o desenvolvimento da Cidade, com a elaboração e aplicação de políticas públicas específicas para economia solidária e criativa e a atração de grandes investimentos para Teresina. Na área da economia solidária foram criados vários projetos, entre os quais destacamos: Cultura Negra Estaiada, Tijolos Ecológicos e a recuperação dos Centros de Produções. Além de projetos voltados para a economia criativa como Lagoas Digitais, TI Solidário, Virada Geek e apoio a startups. Além do Banco Popular que financiou R\$ 8,2 milhões para empreendedores informais.

Na área de atração de investimentos também houve um grande salto de qualidade em Teresina, com a criação de um Polo de Serviços na área de *Call Center* em Teresina. Pela primeira vez, entre Janeiro e Maio de 2015, Teresina foi a capital que mais gerou empregos no país. Atualmente, as empresas de Call Center geram 12 mil empregos diretos, deste total a grande maioria é de jovens que conseguiram a experiência do primeiro emprego. Ressalta-se, ainda, o grande número de mulheres, aproximadamente, 70% dos colaboradores. Quanto ao setor industrial o grande

destaque foi a instalação da empresa Crown na Zona Norte da Cidade, com um investimento de R\$ 200 milhões de reais e potencialidade de atrair novas empresas que completem a sua cadeia produtiva. De forma mais ampla, entre 2013 e 2016 a Prefeitura de Teresina, por meio da SEMDEC, incentivou 40 novas empresas, entre indústrias, hotéis e empresas de serviços, resultando em um investimento acima de R\$ 500 milhões, gerando, aproximadamente, 15 mil novos postos de trabalho.

Consideramos que toda esta dinâmica econômica na Cidade é fruto da inovação institucional realizada em 2013. No entanto, muito ainda temos por fazer e construir, uma vez que a agenda pública é constante e se renova a cada ciclo. Problemas antes inexistentes ganham novos contornos com o aumento da complexidade social. Deste modo, o Programa de Governo para Teresina de 2017 a 2020 propõe uma *Teresina de Oportunidades* com ênfase na qualidade de vida das pessoas. Para isso, apresentamos cinco objetivos gerais:

1. Consolidar Teresina como a principal cidade de influência no Estado e no Meio-Norte.
2. Estimular ainda mais a economia solidária e criativa, fortalecendo os projetos voltados à economia informal – artesanato, moda, centro de produção, startups etc.
3. Apoiar o desenvolvimento do turismo de negócio, investindo na cadeia de eventos e atração de grandes redes hoteleiras para Teresina.
4. Elaborar programas para atração de grandes investimentos.
5. Consolidar o desenvolvimento na área rural de Teresina.

Para alcançar esses objetivos gerais propõe-se um conjunto de ações específicas, segmentada por diferentes áreas do desenvolvimento econômico.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Para dar continuidade às políticas de atração de grandes investimentos, a próxima gestão de Firmino Filho propõe um conjunto de ações que permitam a consolidação de Teresina como principal cidade do Meio Norte brasileiro. Dentre as ações a serem implementadas estão as seguintes programas:

1. **Plano de Desenvolvimento Econômico de Teresina – PDET** – Construir o PDET para promover o desenvolvimento do Município, estabelecendo diretrizes e políticas

voltadas para o fortalecimento econômico da Cidade. Entre os principais produtos do PDET destacam-se:

- a. Planejar a captação de grandes investimentos, a partir do conhecimento das potencialidades e vocações da Cidade.
- b. Realizar um planejamento integrado entre os setores público e privado.
- c. Desenvolver a atividade turística a partir da perspectiva do turismo de negócio.
- d. Subsidiar o município com uma visão macroeconômica da região, de modo que os investimentos considerem também a influência que Teresina possui sobre o Estado do Piauí e o Meio-Norte brasileiro.
- e. Elaborar políticas que permitam a Capital a se beneficiar do desenvolvimento agrícola do sul do Estado do Piauí.
- f. Elaborar indicadores econômicos para Cidade, permitindo um acompanhamento contínuo do desempenho econômico de áreas e segmentos específicos.
- g. Identificar projetos, empreendimentos e ações que viabilizem a atração de oportunidades de investimento, dentre outras ações.

2. **Sistema Nacional de Emprego - SINE de Teresina.** A instalação de um SINE Municipal possui como principal escopo complementar o trabalho do Estado e do Governo Federal na área de emprego e trabalho. Este Plano de Governo compreende a política pública de trabalho e renda como eixo estruturante para as ações de inclusão social. Neste sentido, as instituições públicas devem apresentar novas oportunidades de inserção no mundo do trabalho. Para tanto, é necessária uma permanente articulação entre o Município, o Estado, a União e toda a sociedade civil. Neste sentido, propõe-se, ao longo da próxima gestão, a **implementação de dois SINES municipais** que possam atender de forma descentralizada os trabalhadores teresinenses, bem como, àqueles que se encontram na área da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina – RIDE. Entre os serviços oferecidos pelo SINE destaca-se a assistência financeira temporária (seguro-desemprego), a intermediação de mão de obra e a capacitação técnica profissional do trabalhador desempregado.

- a. Deve-se destacar que esta será uma ação intersetorial entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC, responsável pela articulação do Conselho Municipal de Emprego e Renda – COMET e a Fundação Wall Ferraz que possui como principal missão a qualificação profissional dos cidadãos teresinenses.

3. **Plataforma de Negócios Logísticos.** Implementar um Polo Logístico na Zona Sul da Cidade. A Prefeitura de Teresina é proprietária de uma área de, aproximadamente, 450 hectares conhecida como *Salobro*, que fica às margens da BR 343. A localização permite à PMT incentivar serviços como:
 - a. *Crossdocking*.
 - b. Áreas de armazenagem com serviços especializados em etiquetagem de produtos.
 - c. Fracionamento de produtos para venda.
 - d. Cargas de alto valor, entre outros serviços.
4. **Polo Empresarial Sul.** Consolidar a infraestrutura do Polo Empresarial Sul, melhorando as condições de trabalho e acesso às empresas já instaladas e em processo de instalação.
 - a. Finalizar o asfalto.
 - b. Iluminação pública.
 - c. Obras de drenagem.
 - d. Articular junto à Eletrobrás a melhoria da distribuição de energia.
 - e. Articular junto às empresas de telecomunicações a instalação de internet de alta velocidade na região.
5. **Polo Empresarial Norte.** Ampliar, consideravelmente, os investimentos no Polo Empresarial Norte, no que se refere à infraestrutura de asfalto e iluminação.
 - a. Atrair empresas que complementem a cadeia produtiva das grandes empresas já instaladas, com ênfase na área de bebidas.
6. **Call Center.** Consolidar o setor de *Call Center* através da intensificação de políticas de qualificação profissional, especialmente, entre os jovens que buscam o primeiro emprego. Neste sentido, esta se constitui uma política intersetorial entre a SEMDEC e a SEMJUV.
 - a. Incentivar a atração de novos investimentos de empresas que complementem a cadeia produtiva do setor, sobretudo, na área de Tecnologia da Informação.
7. **Produção Normativa.** Atualizar e modernizar as leis de incentivos do Município, com o escopo de atrair novos investimentos de Teresina.
 - a. O objetivo é identificar boas práticas em outras Cidades do Brasil para incentivar de forma inteligente, segmentos que gerem emprego e valor agregado ao município.

8. **Sala do Empreendedor.** Criar no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC o Agente de Desenvolvimento, cujo principal objetivo será assessorar a formalização dos empresários.
9. Estimular ações **integradas voltadas para o desenvolvimento econômico da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina – RIDE**, composta pelos municípios de Teresina, Timon, Altos, Beditinos, Coivaras, Currálinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Nazária e União.
10. Promover políticas que estimulem a **cultura empreendedora** na Cidade, articulando as secretarias de desenvolvimento econômico, SEMDEC e SEMEST, a SEMJUV e a Fundação Wall Ferraz.
 - a. Empreendedorismo nas Escolas. Articular junto à SEMEC a implementação de uma disciplina transversal sobre empreendedorismo no Ensino Fundamental.
11. **Minha Primeira Empresa.** Disseminar o Projeto Minha Primeira Empresa, cujo objetivo é capacitar, especialmente, os jovens para a abertura do primeiro negócio. Além da capacitação, o projeto prevê também uma linha de crédito para o primeiro negócio, por meio de convênios firmados entre a PMT e instituições bancárias.
12. Criar **incubadoras e aceleradoras de empresa** em parceria com Universidades e faculdades. A Prefeitura investe na oferta de salas onde as empresas irão funcionar durante um certo tempo e receberão consultoria especializada em parceria com SEMDEC e SEBRAE.

TURISMO

Nos últimos três anos, Teresina tem assistido à consolidação de sua imagem como cidade turística, sendo a hospitalidade do teresinense seu principal atrativo. Os esforços empreendidos pela SEMDEC vêm conseguindo alterar a antiga conceituação clássica para o termo “Turismo”, que por bastante tempo foi associado exclusivamente ao lazer. Hoje, essa realidade tem contribuído para o crescimento turístico de Teresina, haja vista o seu polo econômico para os negócios, a quantidade de salas para eventos e congressos e a eficiência de seu polo de saúde, com uma estrutura receptiva melhor a cada ano.

Ressalta-se, ainda, que o Fluxo Turístico para Teresina apresentou, nos últimos dois anos, crescimento ascendente. Em 2014, a capital piauiense recebeu 365.410 visitantes e em 2015 esse número evoluiu para 382.990. Como reflexo de

uma política de estímulo à captação de fluxo, associada às facilidades de viagens promovidas pelas companhias aéreas, a previsão é de que o fluxo turístico, em 2016, cresça em torno de 28,90%, passando para 493.788 visitas, gerando uma receita acima de R\$ 200 milhões.

Essas decisões pelo estabelecimento de uma nova imagem e um novo conceito para Teresina levaram a cidade a se destacar no Turismo Nacional, haja vista a premiação que recebeu, no final de 2014, como a capital e o destino que mais cresceu em competitividade, com reconhecimento do Ministério do Turismo e do SEBRAE Nacional, através de pesquisas realizadas pela Fundação Getúlio Vargas entre 65 destinos indutores do turismo. Teresina recebeu, ainda, o reconhecimento de dois grandes sites comparadores, como o Mundi e o Viajanet, que atestaram a capital como o oitavo destino mais procurado pelos seus acessos, em 2014 e 2015. No final de 2015, o programa “Teresina + Negócios” foi reconhecido pelo Ministério do Turismo como uma das Boas Práticas implantadas para o funcionamento da atividade turística.

Embora a Cidade tenha apresentado uma evolução bastante positiva na área de turismo na gestão atual da Prefeitura de Teresina, propõe-se a elaboração de programas que possam consolidar Teresina como um importante destino turístico, em especial, para o segmento de negócios. Deste modo, destaca-se as seguintes propostas a serem implementados pela Gestão 2017-2020:

1. Requalificar do ponto de vista ambiental e urbano o **Complexo Turístico Encontro dos Rios**, prevendo a construção de um mirante.
2. Articular junto à Guarda Municipal atividades de vigilância do Patrimônio Turístico de Teresina.
3. Implantar sinalização turística de Teresina, composta de três modelos básicos: sinalização de ruas e avenidas, sinalização indicativa de atrativos e sinalização informativa.
4. Ampliar os Centros de Atendimento ao Turista – CAT – para o Parque Estação da Cidadania, Rodoviária Lucídio Portela e shoppings.
5. Reestruturar praças, avenidas, ruas e parques, notadamente, os espaços próximos a atrativos turísticos, como: Praça Saraiva, Parque da Cidade, Avenida Antonino Freire, Praça do Liceu, Parque Jardim Botânico etc.
6. Implantar espaços comunitários de lazer (**Avenidas Gastronômicas**) nas principais avenidas e ruas, para estimular o consumo da culinária teresinense, apresentar a produção típica local e proporcionar a exibição de manifestações da cultura popular.

7. Valorizar as manifestações populares, articulando com a iniciativa privada a promoção de apresentações culturais com fins turísticos, utilizando espaços privados, como restaurantes.
8. Qualificar mão de obra para o setor turístico. Será dada continuidade às parcerias com vistas à qualificação profissional para imersão no mercado de trabalho, através de cursos para a área do turismo receptivo, como hotelaria, e serviços de atendimento diversos, como agências de viagens e transportadoras, além de seminários internos para qualificação de funcionários que trabalham na Coordenação Especial de Turismo. Esses cursos serão ofertados pelo **Programa Qualificatur**, em parceria com a Fundação Wall Ferraz, bem como com o Instituto Federal do Piauí - IFPI e Sistema S, através do PRONATEC Turismo e PRONATEC Aprendiz, e a Fundação Padre Antônio Dante Civiero (FUNACI).
9. Utilizar os **rios Poti e Parnaíba para fins turísticos**, através da implantação de piers às margens dos rios, para facilitar o atracamento de embarcações particulares ou para fins turísticos. Há previsão de piers para a região ribeirinha da Ponte Estaiada, Troca-Troca, Encontro dos Rios, Parque Zoobotânico e Parque Potycabana. A SEMDEC fará a captação de empresas interessadas em explorar passeios turísticos pelos rios, podendo integrar-se aos ônibus urbanos em bilhete único.
10. **Promover Campanhas Promocionais** para o próximo quadriênio, com as seguintes finalidades:
 - a. Campanha de Captação de Fluxo – objetiva atrair fluxo para Teresina, através de investimentos nos principais mercados emissores do interior do estado e de outras regiões brasileiras.
 - b. Campanha de Conscientização Turística – objetiva conscientizar a comunidade local para a importância da atividade turística e os frutos econômicos e sociais daí advindos. É dirigida à população de Teresina.
 - c. Campanha Turismo nas Escolas – objetiva estimular professores da rede pública de ensino a conscientizar os seus alunos para a importância da atividade turística, preservação de seu patrimônio cultural e arquitetônico e, ainda, mostrar que o teresinense é hospitaleiro e sabe receber bem os seus visitantes.
11. Realizar pesquisas de turismo emissor, receptivo e de opinião. As pesquisas possuem como escopo produzir indicadores para o setor, conhecer às

demandas turísticas, bem como subsidiar ações de marketing interno e externo.

12. Melhorar administrativa e operacionalmente a Coordenação Especial de Turismo a partir das seguintes propostas:
 - a. Elaboração de concurso público para bacharéis em turismo.
 - b. Estruturação da Coordenação.
13. Implementar o **Turismo Rural**, com o objetivo de criar uma rota de turismo rural integrado à RIDE, com roteiros que perpassem os 15 municípios da região.
14. Elaborar cartões postais dos pontos turísticos de Teresina para serem distribuídos nos meios de hospedagem da cidade e em outros Estados.
15. City Tour. Estabelecer parcerias com a iniciativa privada para a oferta de um serviço de City Tour na Cidade, no qual a Coordenação Especial de Turismo forneça rotas turísticas em Teresina e na área da RIDE, com ênfase no turismo rural.
16. **Fortalecer o Polo de Saúde**, de modo que este possa funcionar como um vetor para o crescimento econômico de Teresina, por meio de ações que ampliem a dinâmica deste segmento na cidade.

ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA

A pequena produção é fundamental para a dinâmica econômica dos municípios, uma vez que gera um número expressivo de empregos através dos pequenos produtores e de suas organizações. Além disso, a pequena produção funciona como uma “incubadora” para a formação de pequenos e médios empreendedores.

Atualmente, a economia solidária e criativa está altamente relacionada a valores históricos e culturais e à Tecnologia da Informação. Os pequenos produtores incorporam em sua produção tradições locais como a Arte Santeira, que apresentam uma lógica bastante distinta da fabricação em grande escala. Ao mesmo tempo, este modelo de negócio também permite que jovens empreendedores possam produzir suas ideias inovadoras, utilizando-se das Tecnologia de Comunicação e Informação para solucionar problemas e criar aplicativos que buscam ofertar novos serviços, antes mesmo da existência de uma demanda real na sociedade.

A Gestão do Prefeito Firmino Filho para 2017-2020 pretende dar continuidade e ampliar os programas de Economia Solidária e Criativa de Teresina, tendo em vista o grande êxito desses projetos, bem como, a importância desses segmentos para o desenvolvimento da economia local e para a qualidade de vida das pessoas. A seguir, apresenta-se as principais propostas para o setor.

Economia Solidária:

1. Implementar o **Projeto SINERGIA**, com o objetivo de desenvolver centro de empreendedorismo em Tecnologia da Informação na capital. O projeto realizará ações de qualificação, articulações com empresas de tecnologia que apoiam estudantes e jovens profissionais na inserção no mercado de trabalho.
2. Realizar feiras e eventos de incentivo aos empreendimentos de economia solidária da cidade de Teresina.
3. Revitalizar e modernizar as lavanderias comunitárias e demais espaços e equipamentos públicos como Ponte Estaiada, Centros de Produção, Pólo Cerâmico, Parque Encontro dos Rios, Shopping Cidadão, Shopping Natureza, Pólo de Saúde e Curva São Paulo, Central de Comercialização de Peixes e Hortifruticultura.
4. Conceder microcrédito para famílias beneficiárias pelo Programa Bolsa Família.
5. Modernizar e ampliar o **Banco Popular de Teresina**.
6. Implementar **Cooperativa e Associações de Economia Solidária**: a atividade inclui ações de formação, capacitação e assessoria para a regularização e gestão de grupos de economia solidária, cooperativas e associações.

Economia Criativa:

No âmbito da Economia Criativa, a criação e implantação de novos equipamentos urbanos, destinados a abrigar as artes visuais, no sentido de fomentar o surgimento de novos talentos, articular e oportunizar a comercialização desse produto de alto valor unitário. Para isso apresentamos a seguinte proposta:

1. Criação e implantação do **Núcleo de Startups** em parceria com as universidades públicas, no prédio localizado na praça Ocílio Lago, Projeto Sinergia.

Economia Popular:

1. Criar o **Centro Comercial da Rua São Pedro** – Polo de Saúde;
2. Ampliar o número de **lavanderias** em vista da expansão habitacional pela verticalização da cidade;

3. Fomentar o surgimento de novos produtos nos **Centros de Produção** já existentes em Teresina, pela modernização de máquinas e equipamentos e requalificação da mão de obra;
4. Revitalizar, através da reestruturação física e redirecionamento o **jardim botânico, no bairro Mocambinho**.

DESENVOLVIMENTO RURAL

A cidade Teresina possui uma ampla Zona Rural, representando 82% de todo o seu território. Esta grande extensão territorial não se traduz em um elevado número de pessoas, já que temos apenas 2% da população residindo nesta área da Cidade. No entanto, isto não significa que a região possua pouca importância para o desenvolvimento de Teresina. Ao contrário, a Gestão Pública Municipal deve aproveitar esta baixa densidade demográfica para ocupar a Zona Rural de Teresina de forma planejada. Projetos de curto, médio e longo prazo podem ser implantados nas áreas, ainda, desabitadas, possibilitando enormes oportunidades de crescimento econômico como, por exemplo, o novo aeroporto da Cidade.

1. Realizar estudos sobre os locais mais adequados para a implantação de grandes obras, tais como: o novo **Aeroporto da Cidade, Centro de Convenções**, novos anéis viários e parques de exposições agropecuária, dentre outros.
2. Promover a articulação entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR e a SEMDEC para elaboração de roteiros turísticos na Zona Rural.
3. Promover a articulação entre a SDR e a SEMEL para o fomento de práticas de esportes propícios à área rural.
4. Estabelecer o zoneamento agroecológico e econômico da zona rural, incluindo o Plano de Ordenamento Territorial de Teresina.
5. Apoio a produção agropecuária e unidades de industrialização para o aproveitamento de matéria prima local.
6. Fomentar o desenvolvimento de tecnologias agropecuárias e agroindustriais, por meio da articulação com Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa.
7. Fortalecer a integração de Teresina com os 14 municípios que formam a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico – RIDE.
8. Fortalecimento institucional e tecnológico da SDR, com a realização de concursos públicos, capacitação dos funcionários e atualização da legislação.
9. Capacitação tecnológica do Pequeno Produtor Rural.

10. Capacitação Tecnológica dos Trabalhadores das Hortas Comunitárias e Campos Agrícolas.
11. Promover a Assistência Técnica e Extensão Rural dos Produtores Familiares.
12. Criar a Comissão de Produção Orgânica do Município de Teresina.
13. Implantar novas áreas de Hortas Comunitárias e Campos Agrícolas.
14. Reestruturar e Modernizar a Unidade de Compostagem de Teresina.
15. Incentivar a Cadeia Produtiva da Aquicultura em Teresina.
16. Fomentar o Desenvolvimento de Abatedouros para Pequenos e Médios Animais com a Iniciativa Privada.
17. Ampliar a Malha Viária Asfáltica da Zona Rural, sendo:
 - a. Rodovia TER - 220, da PI - 112 / Campestre Norte (Zona Rural Leste);
 - b. Rodovia TER - 331, São José / Assentamento Tapuia (Zona Rural Leste);
 - c. Rodovia TER - 155, Boa Hora / Esperança (Zona Rural Norte);
 - d. Rodovia TER - 225, Boqueirão / Cajaíba (Zona Rural Leste);
 - e. Rodovia TER - 222, PI - 112 / Fazenda Soares (Zona Rural Norte);
 - f. Rodovia TER - 331, PI - 112 / Baixão do Carlos (Zona Rural Leste);
 - g. Rodovia TER - 222, PI - 112 / Laguna (Zona Rural Leste);
 - h. Rodovia TER - 415, Laguna / Santa Luz (Zona Rural Leste);
 - i. Rodovia TER - 470, Rodoanel / Lagoa dos Afonsinhos (Zona Rural Leste);
 - j. Rodovia TER - 345, Avenida Niconor Barreto (Clube Ultraleve) / Árvores Verdes (Zona Rural Leste);
 - k. Rodovia TER - 430, Árvores Verdes / Cacimba Velha (Zona Rural Leste).

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa de Governo para Teresina de 2017 a 2020 propõe uma Teresina de oportunidades. Nesse sentido, no âmbito da política de Geração de Emprego e Renda, a Formação Inicial e Continuada ocupará um papel de destaque com a democratização e ampla oferta de Qualificação Profissional, oportunizando aos teresinenses possibilidades de aprendizado e conquistas no mercado de trabalho, assim sendo, atenderá aos vários segmentos da sociedade civil e contribuirá para o empoderamento e progressão social das pessoas.

O alcance dessas ações ocorrerá em contínua articulação com as políticas de educação, assistência social, trabalho, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda, bem como, através do estabelecimento de parcerias com o setor empresarial e organizações da sociedade civil, garantindo a intersectorialidade entre as áreas e políticas, tendo a Fundação Wall Ferraz como órgão municipal responsável pela política no âmbito da Prefeitura de Teresina.

Portanto, a próxima gestão da Prefeitura de Teresina, apresenta como objetivo central para a área da Qualificação Profissional: garantir uma gestão de qualidade, focada em resultados, através do desenvolvimento de ações planejadas com base nas demandas do mercado local e vocação das diferentes comunidades, pautada na articulação com organizações da sociedade civil, segmento empresarial, e com demais órgãos da Prefeitura de Teresina, visando consolidar uma política geradora de oportunidades de trabalho, emprego e renda a jovens e adultos pertencentes aos segmentos sociais menos favorecidos.

As propostas a serem apresentadas para a área da Qualificação Profissional estão elencadas conforme os princípios a seguir:

✓ **Oferta de Capacitação e Qualificação Profissional em conformidade com as demandas do mercado local.**

1. Diagnosticar a demanda para profissionalização no município de Teresina, através de **ações articuladas** com empresas públicas e privadas, entidades e grupos de representação dos segmentos da sociedade civil;
2. Formar profissionalmente membros de famílias em situação de vulnerabilidade social contemplados em programas sociais, com vistas à sua emancipação social e econômica, através da continuidade de projetos já iniciados como **Profissionalizar Mulher**;
3. Garantir a população jovem inserida em condição de trabalho precário e perigoso possibilidades de inserção digna no mercado, através de ação de qualificação do projeto **Juventude em Foco**, privilegiando as áreas de serviços e tecnologias;
4. Fortalecer a vocação têxtil no município de Teresina, através da oferta de qualificação profissional, em parceria com entidades e sindicatos da área;
5. Ofertar qualificação profissional a grupos de diversidades culturais (movimento negro, religiões de matrizes africanas, LGBT's, etc.), contribuindo para a construção da cidadania e maior visibilidade desses segmentos;

6. Possibilitar a requalificação profissional de trabalhadores para promoção da progressão profissional, aumento nos níveis de renda e diminuição da rotatividade entre trabalhadores ocupados no mercado produtivo;
7. Estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior para fortalecimento de ações na área de capacitação tecnológica, através de programas de extensão universitária.

✓ **Articulação de canais que viabilizem o exercício profissional para o qual o trabalhador recebeu qualificação, seja através da ação empreendedora individual ou coletiva, seja através do encaminhamento para o mercado de trabalho formal.**

1. Levantar as potencialidades produtivas e empreendedoras de cada zona de Teresina, incentivando o seu desenvolvimento, com o estabelecimento de projetos unificados de capacitação/qualificação profissional e fomento à produção e empregabilidade;
2. Criar **Selo Municipal Empresa Amiga do Primeiro Emprego**, em reconhecimento ao estabelecimento de parcerias com empresas para encaminhamento profissional de jovens qualificados;
3. Implantar projeto de capacitação e treinamento de jovens em parceria com empresas e entidades sem fins lucrativos, ofertando formação profissional aliada à vivência das relações que envolvem o mundo do trabalho, oportunizando o primeiro emprego;
4. Buscar articulação com SEBRAE e SESCOOPI para orientação aos trabalhadores qualificados que pretendam gerir empreendimento individual ou coletivo;
5. Estabelecer parcerias com empresas do segmento de Call Center, para ações de qualificação profissional que atenda às demandas do mercado;

✓ **Modernização da oferta de educação profissional no município:**

1. Reformar os Centros de Capacitação Profissional e dotá-los de novos e modernos equipamentos;
2. Implantar o projeto **Capacita Teresina** que visa ofertar cursos, através de **Unidades Móveis de Capacitação e Qualificação Profissional**, aos munícipes das zonas rural e periféricas urbanas de Teresina;

3. Reformar a estrutura administrativa da Fundação Wall Ferraz;
4. Fortalecer os conhecimentos na área da **Tecnologia de Informação e Comunicação** através da criação e fomento de Centros de Formação Digital, com ações dirigidas aos diferentes segmentos da sociedade;
5. Implantar uma **Plataforma Digital** para oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional na modalidade de **Educação à Distância (EAD)**;
6. Implantar nos Centro de Qualificação Profissional espaços voltados para a formação de trabalhadores na área do turismo e da gastronomia;
7. Atualizar a grade de cursos e os conteúdos programáticos dos cursos ofertados de forma a atender às inovações do mercado de trabalho.

✓ **Preparação para ocupação no mercado de trabalho, acompanhada da elevação da escolaridade do público atendido pela Fundação:**

1. Criar programas de profissionalização articulando a **Formação Inicial e Continuada à Educação de Jovens e Adultos – EJA**, através de cursos estruturados segundo itinerários formativos de profissionalização dos estudantes;
2. Encaminhar trabalhadores que buscam qualificação profissional para programas da EJA, conforme as exigências da ocupação para a qual deseja se qualificar;
3. Fortalecer as ações de oferta de cursos profissionalizantes através do **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)**, no âmbito do Município de Teresina;
4. Fortalecer as ações do Projovem para elevação da escolaridade, formação profissional, desenvolvimento humano e engajamento dos jovens na comunidade;

✓ **Desenvolvimento de ações com outras secretarias para promoção do aumento nos níveis de emprego e trabalho, através do ingresso de jovens e/ou reingresso de adultos no mercado de trabalho ou da organização do empreendimento coletivo ou individual:**

1. Fortalecer as ações do **Balcão do Trabalhador**, construindo canais de comunicação direta entre PMT e mercado de trabalho local, visando a inserção de trabalhadores qualificados através das ações da Prefeitura de Teresina e instituições parceiras;

2. Fortalecer ações do projeto **Profissionalizar para Inserir**, para atendimento a população em situação de risco social (pessoas com deficiência, dependentes químicos, etc.);
3. Qualificar agricultores familiares na área de **Agroecologia**, através de parceria entre FWF e SDR, visando a potencializar a produção orgânica, bem como o incremento de renda no município de Teresina;
4. Organizar feiras para exposição dos produtos oriundos dos cursos realizados e publicização dos programas, projetos e ações da FWF nas áreas de geração de emprego e renda;
5. Ofertar qualificação profissional em áreas que visam resgatar atividades tradicionais em Teresina, com foco na criação e renovação de grupos produtivos, através de parceria entre FWF e SEMEST;

CIDADE SUSTENTÁVEL

O desenvolvimento sustentável das infraestruturas urbanas é o grande desafio de diversos municípios brasileiros. Com um número cada vez maior de pessoas vivendo nas grandes cidades e o aumento da expectativa de vida, torna-se necessário buscarmos soluções que apresentem **como principal escopo o aumento da qualidade**. O conceito de qualidade de vida pode ser analisado a partir de dois eixos: individual e coletivo. A gestão pública municipal deve preocupar-se, essencialmente, com o eixo coletivo, no qual podemos relacionar a qualidade de vida ao conforto coletivo oferecido pelos serviços públicos, tais como: água, energia, comunicação, transporte público, saúde, educação, cultura, esporte, lazer, entre outros.

O crescimento desordenado das Cidades possui como consequência problemas de ordem social e ambiental. Do ponto de vista social, o crescimento sem um planejamento adequado apresenta como consequência cidades com ocupações habitacionais inadequadas e muitas vezes distantes do centro comercial, resultando diretamente em uma baixa qualidade de vida das pessoas. No que se refere aos problemas ambientais, o crescimento sem uma estratégia causa um desequilíbrio no ambiente natural, resultando em problemas como: ondas de calor, chuvas torrenciais, períodos de secas, extinção de plantas e animais nativos, poluição, dentre outros.

A cidade de Teresina apresenta problemas bastante semelhantes aos demais municípios brasileiros. Seu processo de expansão foi bastante intensificado a partir dos anos de 1970, consequência da política desenvolvimentista nacional, e a infraestrutura não acompanhou esse crescimento. A forma desordenada, sem uma política urbana adequada, provocou uma série de problemas de ordem social, econômica e ambiental.

Essa expansão urbana se deu principalmente, por meio da implantação de grandes conjuntos habitacionais – Habitação de Interesse Social. A política de ampliação urbana da cidade, a partir da construção dessas moradias não promoveu uma articulação entre os projetos urbanos e o meio ambiente no sentido de minimizar os impactos resultantes das ações antrópicas que são as principais responsáveis pelas alterações no ambiente natural. Sendo assim, os problemas que as cidades enfrentam em decorrência do aumento demográfico são históricos: déficit habitacional, poluição, impossibilidade de prover toda a população de infraestrutura básica e consequente desequilíbrio ambiental, falta de mobilidade urbana e reduzida qualidade de vida. Aliado a tudo isso, temos a pouca oportunidades de emprego e renda.

A Gestão 2017-2020 propõe reverter o modo de pensar, planejar e produzir o espaço urbano bem como o gerenciamento e o uso de seus recursos naturais, harmonizando

interesses socioeconômicos com preservação dos recursos naturais e qualidade de vida a todos os cidadãos de Teresina.

O crescimento das cidades ao longo do tempo levou a um aprimoramento na forma de como os gestores devem proceder para administrá-las. Assim, hoje, **as gestões das cidades devem ser voltadas para o que realmente importa: as pessoas**. A existência de um espaço público que permita o convívio de diferentes pessoas, com distintas atividades, promove a melhora da autoestima, pois coloca todos no mesmo patamar de importância, sem distinção de classe social.

A solução está em priorizar políticas públicas que criem ambientes onde se circule a pé. Propostas de projetos urbanos que priorizem as pessoas. O modelo de crescimento tende a mudar para um novo paradigma que busca o bem-estar, temos imensas oportunidades de continuar ganhando esse jogo, com uma Teresina para as pessoas em harmonia com a natureza. A seguir apresentamos as propostas de uma Cidade Sustentável para a Gestão 2017-2020.

URBANISMO

Para uma melhor compreensão dos problemas provocados pelo rápido aumento da taxa de urbanização acontecido em Teresina, cabe resgatar os dados relativos a esse aumento de população e a partir das demandas geradas por essa população, analisarmos os investimentos necessários. Em 1970 a população de Teresina era de 220.487 habitantes. Dez anos depois, em 1980 somava 377.774 habitantes. A população estimada pelo IBGE para 2015 dá conta de 844.245 mil habitantes. Um crescimento percentual de população de 282,90% que buscam em Teresina, melhoria na qualidade de vida, principalmente de emprego, saúde e educação.

Esse processo de urbanização provocou um espraiamento da cidade, pois provocou também uma periferização dirigindo o crescimento populacional para áreas urbanas ainda não consolidadas e obrigando ao Município dotar esta área de infraestrutura, ao mesmo tempo em que as escolhas de transportes e a mobilidade urbana permaneciam reduzidas. A gestão 2013 – 2016 priorizou uma agenda clara para o desenvolvimento urbano que proporcionou uma reversão desses processos e que priorizou a construção da cidade com o olhar sobre as pessoas.

Temos um grande desafio que é o de equacionar, cuidadosa e adequadamente a construção dos parâmetros urbanísticos e econômico-financeiros que efetivamente possam implementar no âmbito urbano ganhos para a cidade por um lado, e retorno

financeiro à iniciativa privada pelo outro lado. Dentro de um contexto de Cidade Sustentável, **o que ainda tem que ser feito para construir e renovar nossa cidade** oferecendo melhor qualidade de vida? A Gestão 2017 – 2020 apresenta as seguintes propostas para o Planejamento Urbano de Teresina:

1. Adote uma Praça. O projeto possui como objetivo a apropriação dos cidadãos pelos espaços públicos. Além do cidadão comum, pretende-se firmar parcerias para gerenciamento e ocupação dos espaços públicos, tais como praças, parques, equipamentos urbanos.
2. Implantação de **Espaços Públicos Seguros** para incentivar práticas esportivas e atividades culturais.
3. Criação de um Complexo de Lazer no Mocambinho. Possui como escopo revitalizar o bairro, aumentando a qualidade de vida das pessoas, por meio de um equipamento público que proporcione diversas atividades de esporte e lazer.
4. Revitalização do Parque da Cidade, conferindo maior conforto para os seus frequentadores com criação de equipamentos de esporte e lazer para a comunidade.
5. Implantação do Mercado Público Dirceu II.
6. Implantação do Mercado Público Renascença II.
7. Restauração e Reabilitação do Mercado São José (Mercado Central) – 2ª Etapa. Finalizar a segunda etapa das obras do Mercado central. Requalificação das áreas de cereais e carnes/peixes. A edificação inclui, entre outros aspectos, a reabilitação geral do edifício, restauração da fachada original, praças de alimentação, restaurante popular, setores para secos e molhados, mezanino panorâmico e estacionamentos.
8. Estabelecer uma Parceria Público Privada (PPP) para melhoria na iluminação pública da Cidade, ampliando a **instalação de lâmpadas de LED – que consome e polui menos e aumenta a sensação de segurança** em relação às lâmpadas de vapor de sódio.
9. Programa de iluminação, calçamento, pavimentação, arborização e recuperação de praças.
10. Desenvolver projetos de Intervenção Urbana, promovendo o ordenamento e a reestruturação urbana em áreas subutilizadas e/ou com potencial de transformação
11. Teresina Viver no Centro. Programa habitacional de incentivo à moradia no Centro com aumento do potencial construtivo para empreendimentos voltados para habitação. Para atender essa demanda, haverá flexibilização e definição de

parâmetros urbanísticos específicos para essa área. Um aspecto comum às grandes capitais brasileiras consiste no fato das áreas centrais perderem moradores, mas permanecem como lugar de trabalho, referência cultural e lugar de consumo de grande parte da população da cidade e região metropolitana. Enquanto observamos prédios ociosos no centro de Teresina, a área urbana se expande sobre zonas inadequadas; bairros precários se adensam; agravamento de problemas de risco, saneamento e transporte. O objetivo deste projeto é reverter esta situação.

12. Aproveitamento de edifícios de interesse histórico e cultural existentes no Centro, possibilitando: instalação de usos comerciais e de serviços no térreo; e a ocupação para habitação destinada às faixas de renda baixa e média- baixa nos outros pavimentos.
13. Garantir transporte coletivo de qualidade, a preços acessíveis e ambientalmente corretos com a integração de todos modais de transporte, inclusive os não motorizados.
14. Criar zonas de baixo impacto de carbono nos bairros, com ruas de pedestres e calçadas ampliadas para atividades de lazer e cultura, limitando a circulação de veículos motorizados.
15. Formular e programar atividades voltadas à educação para a mobilidade urbana em todos os segmentos da sociedade, com apoio das redes escolares públicas e privada e redes sociais.

PROGRAMA LAGOAS DO NORTE II

O Programa Lagoas do Norte consiste em um amplo projeto multisetorial que integra diferentes áreas de atuação da Prefeitura de Teresina, cujo principal objetivo consiste na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos teresinenses.

Por ser uma área cercada por lagoas naturais interligadas ao Rio Parnaíba, a região sofria periodicamente com enchentes e inundações nos períodos chuvosos. Em função disso, o Programa foi delineado para harmonizar a ocupação humana e o ambiente natural das lagoas. Deste modo, elaborou-se um projeto de requalificação urbana e ambiental e desenvolvimento econômico e social, implementado a partir das seguintes ações:

- Drenagem urbana e requalificação do ambiente;
- Limpeza pública;
- Mobilidade urbana com o asfalto das vias de acesso e construção de pontes.

- Implantação de rede coletora de esgoto sanitário.
- Construção de Sistema de Elevatória de Águas Pluviais e Comportas.
- Criação de parques, praças, espaços culturais e de lazer, escolas, postos de saúde e hortas comunitárias.
- Reassentamento de famílias antes residentes em áreas de risco.
- Sensibilização ambiental, entre outras ações.

Por ser um Programa premiado, internacionalmente, este Plano propõe o **lançamento do Programa Lagoas do Norte II**, ampliando as áreas beneficiadas. Neste novo desenho, daremos continuidade aos projetos de requalificação urbana e acrescentaremos as áreas de turismo, geração de emprego e renda e educação ambiental.

Para o quadriênio 2017-2020 apresentamos as seguintes propostas para o Lagoas do Norte II:

1. Construção de novas creches e escolas municipais.
2. Implantar o **Centro de Apoio a Juventude – CAJU**, com ações voltadas às modalidades esportivas como, futebol, natação, vôlei, capoeira entre outros desenvolvidos em diferentes bairros da cidade, I Festival de Arte e Cultura da Juventude.
3. Implantação de um Centro de Referência para Mulheres.
4. Implantação de um Centro de Convivência do idoso na área do Mocambinho.
5. Implantação de um Centro de Capacitação Tecnológica e Profissional na região.
6. Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS.
7. Ampliar o Complexo Turístico Encontro dos Rios, prevendo a reforma do Parque do Encontro dos Rios e a **construção de um mirante**.
8. Construir um prédio da Administração Pública Municipal no Complexo do Lagoas do Norte, aproximando a Prefeitura e a Comunidade.
9. Requalificação da Praça dos Orixás.
10. Resgate da fauna e recomposição da flora, com a produção e plantio de 100 mil mudas.
11. Urbanização do entorno do Mercado São Joaquim.
12. Urbanização da Lagoa dos Oleiros, para a realização de feiras e eventos.
13. Loteamento e reassentamento Lagoa dos Oleiros. Construção de um novo Residencial, de modo a retirar a população de áreas vulneráveis à enchentes e desastres.

14. Loteamento e reassentamento Lagoa da Draga. Construção de um novo Residencial, de modo a retirar a população de áreas vulneráveis à enchentes e desastres.
15. Loteamento e reassentamento Parque Brasil. Construção de um novo Residencial, de modo a retirar a população de áreas vulneráveis à enchentes e desastres.
16. Projeto de requalificação ambiental e urbana do Canal Bom Jesus e da Lagoa do Mocambinho.
17. Abastecimento de Água. Sub-aduções e reforço dos anéis principais, nos bairros Aeroporto, Alvorada, Nova Brasília, São Joaquim, Matadouro e Aracape.
18. Melhoria e reforço do sistema de abastecimento d'água das zonas 5A e 5B na Zona Norte de Teresina.
19. Construção de **135,4 km de rede de esgotamento sanitário**.
20. Requalificação e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Pirajá.
21. Realizar 7,4 mil Ligações intradomiciliares.
22. Implantação do esgotamento sanitário do Parque Alvorada, atendendo 7.569 pessoas.
23. Implantação dos seguintes Projetos de Macrodrenagem: Lagoa dos Cachorros x Lagoa Cerâmica Poti; Lagoa Lagoa Cerâmica Poti x Lagoa do Jacaré; Lagoa do Mazerine x Lagoa do Jacaré; Lagoa do Pantanal x Lagoa do Mazerine (saída na Jim Borrvalho); Rua Anísio Pereira x Lagoa do Mazerine; Rua José Santana x Lagoa do Jacaré; e Comporta na Galeria Freitas Neto.
24. Cobertura da quadra de esporte ao lado do 9º Batalhão.

MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE PÚBLICO

Os investimentos habitacionais realizados nos últimos anos em Teresina expandiram de forma considerável a zona urbana da Cidade. Dezenas de conjuntos habitacionais foram construídos nas franjas urbanas e a densidade habitacional manteve-se em um processo de rarefação, o que onera os custos dos serviços públicos, aumenta as necessidades de deslocamentos das pessoas e reduz sua qualidade de vida, exigindo-se um acompanhamento de novos investimentos e ações na área de mobilidade urbana, que passam, sobretudo, pela implementação de um transporte público de qualidade e por ações de melhorias das vias públicas da Cidade e iniciativas atreladas a medidas de reorganização de uso do solo urbano.

Considerando a importância de um sistema de mobilidade urbana eficiente que permita às pessoas se deslocar dentro da Cidade, em um período de tempo razoável, o Programa de Gestão para Teresina 2017-2020 propõe a implementação de soluções de continuidade e que possa, ainda mais, aumentar a qualidade de vida das pessoas.

Nossas propostas procuram combinar a melhoria do transporte público atual com ações de intervenção nas vias urbanas de Teresina, tendo como referencial técnico o **Plano Diretor de Transportes Mobilidade Urbana de Teresina**. Neste sentido a Gestão 2017-2020 propõe as seguintes ações:

OBRAS E INFRAESTRUTURA

Propomos as seguintes obras de infraestrutura para a Gestão 2017-2020:

1. Parceria Pública Privada **para a construção do novo Aeroporto**. O objetivo do projeto é articular os três níveis de governo – Município, Estado e União – para a implantação de um aeroporto moderno, com maior capacidade de passageiros e em um local mais adequado que permita o crescimento vertical da Zona Norte de Teresina.
2. Teresina Acessível. Essa proposta envolve proporcionar **mais acessibilidade com a requalificação das calçadas do Centro de Teresina**. Dessa forma, privilegiará a acessibilidade dos pedestres com mobilidade reduzida a equipamentos públicos, além de melhorar a paisagem urbana e a requalificação do patrimônio público e histórico da área. De forma mais específica o projeto prevê:
 - a. Construir calçadas acessíveis, ecológicas, padronizadas em todos os prédios públicos, a revitalização de pavimentos e passeios, com a remoção de obstáculos e implantação de rampas de concreto, passagens de nível nas vias, implantação de piso tátil, faixas lisas para cadeirantes e correção de meio-fio.
 - b. Criar zonas de baixo impacto de carbono nos bairros, com ruas de pedestres e calçadas ampliadas para atividades de lazer e cultura, limitando a circulação de veículos motorizados.
3. Construção da 2ª Ponte Poti – Ponte Vieira Toranga. Esta ponte será um importante canal de tráfego entre a Zona Norte e o Centro, fazendo um binário com a ponte Mariano Castelo Branco, priorizando o transporte coletivo urbano que atende a região da Grande Santa Maria da Codipi. A ponte possuirá uma extensão de 240 metros e três pistas.

4. Implantação de faixa segregada e faixas exclusivas para o tráfego de transporte coletivo - Corredor Duque de Caxias - com 10,2 km, proporcionando a ligação entre o Terminal de Integração do Buenos Aires (Zona Norte de Teresina) à Estação de Transbordo do Fripisa e ao Terminal Metroviário da Bandeira (centro de Teresina).
5. Corredor de Transporte Sul III. O corredor /faixa exclusiva deverá ligar o terminal Parque Piauí (obra do PAC Mobilidade Urbana) ao Centro da Cidade em complementação à faixa exclusiva da avenida Maranhão (obra do PAC Mobilidade Urbana). A extensão da obra é de 2,5 km.
6. Via Marginal Sul. A complementação do Av. Marginal Sul compreende o trecho entre a Ponte Wall Ferraz e o Polo Empresarial Sul que corresponde a 21km, contribuindo significativamente ao sistema viário da região sul.
7. Complexo Viário Miguel Rosa /Av. Joaquim Ribeiro. Propomos a construção de um viaduto que garantirá melhor trafegabilidade no cruzamento das Avenidas Miguel Rosa, Higino Cunha, Joaquim Ribeiro e José dos Santos e Silva.
8. Corredor de Transporte Sudeste/Sul. O corredor/faixa exclusiva ligará os terminais da Zona Sudeste (Terminal Itararé e Terminal Livramento) aos terminais da Zona Sul (Terminal Parque Piauí e Terminal Bela Vista). Será construída também uma Ponte no Prolongamento da Av. Joaquim Nelson, ligando à Av. Manoel Ayres Neto. A extensão da obra é de 7,75 km.
9. Faixa exclusiva Leste/Sudeste com a duplicação da Av. Dos Expedicionários. Esta intervenção permitirá a ligação dos Terminais de Integração Santa Isabel, Livramento e Itararé.
10. Sistema Viário do Cruzamento da Av. José Francisco de Almeida Neto (Av. Gil Martins) com a Av. Paulo Ferraz (BR 343). Com esta obra haverá uma mitigação do impacto do grande volume de tráfego que passará a existir no cruzamento com a BR 343 (Av. Dep. Paulo Ferraz) após a implantação da Ponte Vereador Anselmo Dias.
11. Alargamento da Via de Acesso à Usina Santana. A obra possui extensão de 10 km.
12. Prolongamento das Av. dos IPÊS até a Av. Joaquim Nelson, com rebaixamento para 343, ao lado da linha do Metrô. O objetivo consiste em interligar a Av. dos Ipês à Av. Joaquim Nelson sem a necessidade de passar pela rotatória do Livramento. A obra possui extensão de 1 km.

13. Viaduto com a Av. Barão de Gurguéia com a BR 343. Com esta obra buscamos solucionar os constantes engarrafamentos neste cruzamento, além de complementar a via onde será implantado o Corredor Exclusivo da Avenida Barão de Gurguéia/Henry Wall de Carvalho, melhorando a fluidez do trânsito e reduzindo o tempo de viagem do transporte coletivo. A figura a seguir apresenta o projeto previsto para o Viaduto.
14. Corredor Norte/Leste incluindo a Ponte da UFPI. Propõe-se a implantação da faixa exclusiva Norte-Leste. O corredor ligará os Terminais de Integração Rui Barbosa, Buenos Aires, Piçarreira e Santa Isabel, bem como as universidades UFPI e UESPI, com a construção da ponte UFPI sobre o Rio Poti e seus acessos, promovendo a integração das regiões.
15. Via Marginal Poti Norte. O objetivo desta obra consiste no prolongamento da Av. Marechal Castelo Branco a partir do bairro da Primavera até a ponte da UFPI. A extensão da obra é de 1,5 km.
16. Implantação de Via ligando o bairro Mocambinho ao bairro Jacinta Andrade.
17. Prolongamento da Av. José Soares no trecho da Av. Henry Wall de Carvalho até a BR 316 – KM 10. A intervenção possui o escopo de melhorar o sistema Viário, permitindo a interligação entre a BR 316 e a Av. Henry Wall de Carvalho. A extensão da obra é de 3,5 km.
18. Viaduto Av. João XXIII com a Nossa Senhora de Fátima, Viaduto Av. João XXIII com a Av. Presidente Kennedy. Essas obras serão articuladas como o Governo do Estado, com o objetivo de alcançarmos soluções para a mobilidade do corredor da Av. João XXIII.
19. Prolongamento da Av. Cajuína até a Av. Noé Mendes, no cruzamento da Av. São Francisco.
20. **Teresina, Capital da Bicicleta.** Serão construídos 22 km de ciclovias para interligação de 19 trechos já implantados. O objetivo é dotar a cidade de um meio de locomoção sustentável, não motorizado e integrado ao transporte coletivo por ônibus.
21. Requalificação Urbana, Paisagística e Ambiental da Vila da Paz – 2ª Etapa. Na Gestão 2017-2020 nossa proposta é de Construção de um Parque Linear Vila da Paz e equipamentos comunitários, tais como:

- a. Anfiteatro
- b. Playgrounds
- c. Praças temáticas
- d. Estacionamentos
- e. Bicicletário
- f. Quadra poliesportiva coberta
- g. Quadra Badminton
- h. Circuito Skate
- i. Quiosques
- j. Teatro

TRANSPORTE PÚBLICO

Para um transporte público mais eficiente, propomos as seguintes ações para a Gestão 2017-2020:

1. Aprimorar políticas que incentivem o uso do transporte coletivo e criação de ciclovias e ciclo faixas que estimulem o uso de bicicletas pela população de Teresina.
2. Modernização do sistema de transporte individual e semipúblico:
 - a. Táxi;
 - b. Mototáxi;
 - c. Transporte Escolar.
3. Reestruturação do Sistema de Transporte Coletivo Intramunicipal (Zona Rural). O objetivo desta ação é melhorar consideravelmente o serviço de transporte público oferecido aos moradores da Zona Rural de Teresina.
 - a. Reduzir a idade média da frota.
 - b. Aumentar o conforto.
 - c. Implantar o Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SEB)

- d. Reduzir o tempo de espera dos ônibus com a integração com os terminais
4. Implantação de Corredores Segregados com estações exclusivas para os passageiros do transporte público coletivo.
5. Finalização da implantação da Rede Integrada com oito Terminais de Integração, sendo dois por região da Cidade. O sistema de transporte público de Teresina apresentará uma rede totalmente integrada:
- a. Linhas Alimentadores – que saem dos extremos da Cidade para os Terminais de Integração.
 - b. Linhas Troncais – que sairão dos Terminais de Integração para o Centro da Cidade
 - c. Linhas Inter-terminais – que farão a conexão entre os Terminais de Integração.

A integração promoverá uma maior **eficiência, mais conforto, menor tempo de espera e uma maior satisfação do Cidadão/usuário** do transporte público de Teresina.

Gestão de Trânsito

1. Central de Controle Operacional. A Central possui como principal objetivo realizar a gestão do trânsito de Teresina, permitindo a solução de problemas em tempo real, através de câmeras e controle automático de semáforos em locais estratégicos, como proximidades de paradas de ônibus, e cruzamentos de vias. Além da detecção dos sons característicos de disparos de arma de fogo, colisões de veículos ou algum som que seja pertinente a gestão da Cidade. Dessa forma apresentando também a função **o auxílio no combate à violência na Cidade**.
- a. Haverá um monitoramento com câmeras do perímetro interno e externo, próximo à parada de ônibus. Além da detecção dos sons característicos de disparos de arma de fogo, colisões de veículos ou algum som que seja pertinente à gestão da Cidade. Dessa forma, também apresentará como função o auxílio ao combate à violência na Cidade.

- b. O controle em tempo real de semáforos nas principais vias de Teresina com o sistema atuado, ou seja, tem a possibilidade de otimizar os tempos de verde conforme o volume de tráfego das vias, semáforos com comunicação, viabilizando o controle de forma remota, sendo assim possível a execução de “ondas verdes” para veículos de emergência.
 - c. Monitoramento por meio de câmeras de movimento de cruzamentos de importantes vias da cidade, tornando possível o acompanhamento e identificação de problemas no trânsito.
- 2. Diluição e Moderação de Tráfego, com implantação de binários de tráfego (transformação de vias paralelas de mão dupla em vias de mão única em sentidos contrários) e reforço de sinalização de indicação de locais de interesses, gerando alternativas de circulação em vias ociosas e aliviando a carga de veículos e vias saturadas.
- 3. **Ampliação do serviço de Transporte Eficiente.** O objetivo consiste em atender um número maior de usuários e com maior qualidade, aumentando as alternativas de deslocamento das pessoas com deficiência.
- 4. Estímulo ao uso de Estacionamento Rotativo, com a revitalização da Zona Verde bem como o disciplinamento de espaços para estacionamentos em áreas privadas, inclusive com o estímulo à construção de Edifícios-garagem.
 - a. Reimplantar o sistema de Zona Verde na área Central;
 - b. Ampliar o Sistema de Zona Verde em áreas de maior demanda da Cidade;
 - c. Inserir e regularizar “guardadores de carros” no mercado de trabalho formal.
- 5. Logística Urbana, com implantação de terminal Rodoviário de Cargas, disciplinamento da circulação de veículos de carga e dos espaços para Cargas e Descargas na Área Central, com restrição ao tráfego de veículos pesados em determinados dias e horários, com a previsão de expansão da área.
- 6. Implantação de Medidas em zonas de “*TrafficCalming*”. Serão elaboradas ações para a redução de velocidades em avenidas e ruas com maior demanda de travessia e/ou uso de meios de transporte não motorizados Exemplos de soluções: uso de revestimento diferenciado que proporcione a redução da velocidade,

aumento da fiscalização eletrônica, implantação de passagens elevadas para pedestres e implantação de lombadas.

Educação de Trânsito

Promover a convivência pacífica entre os modos de transporte, através da educação para o trânsito. Em lugar de polarizar as discussões acerca das medidas voltadas à humanização da cidade e da diversificação no uso das vias públicas, é essencial que haja programas de comunicação e educação, capazes de enriquecer o diálogo e promover a construção coletiva de melhores cidades com ampliação das Campanhas de comunicação sobre direitos e deveres no trânsito - Campanhas de comunicação de educação para a mobilidade.

1. **Educação no Trânsito.** Essa proposta envolve Programas de educação para a mobilidade junto às escolas municipais com a realização de palestras e debates envolvendo alunos das redes pública e privada, com profissionais da Educação, trazendo mais conhecimento e conscientização aos futuros motoristas de Teresina.
2. Construção da Escolinha Municipal de Trânsito. Um novo equipamento público para uma aula voltada ao Trânsito, com pista sinalizada, sala de aula e jogos interativos para com o foco em antecipar situações do trânsito aos alunos.
3. Retomada do projeto *Stransformando*. Trata-se de um passeio com turmas de alunos em vários pontos da cidade com ilustração “*in loco*” de situações do trânsito de nossa capital.
4. Palestras e debates em empresas e instituições com foco na conscientização das leis de trânsito, como forma de aumentar a proteção dos usuários do trânsito, principalmente os pedestres, ciclistas e motociclistas.
5. Prêmio de Educação para o Trânsito. Manter o prêmio como forma de estimular a participação da população no trânsito de Teresina, por meio de várias categorias, tais como fotografia, redação, soluções tecnológicas, entre outras.

MEIO AMBIENTE

O mundo está cada vez mais urbano. No Brasil 84% da população vive em áreas urbanizadas. Em Teresina este percentual é ainda maior chegando a 95% (IBGE 2010). Em face desse panorama, as preocupações se voltam para as cidades, pois o futuro da sustentabilidade global passa, principalmente, pelas cidades e não só pela manutenção das matas. Na medida em que um local se urbaniza, o meio ambiente

natural se transforma, paulatinamente, em espaços urbanos. E o ambiente natural modificado impacta diretamente na temperatura, nas chuvas, umidade do ar e etc.

A Cidade de Teresina possui, naturalmente, elevadas temperaturas por situar-se próximo à Linha do Equador, área de maiores incidência dos raios solares. Nos últimos 50 anos, o crescimento urbano tem provocado um aumento de áreas impermeabilizadas provocando aumento do calor que, combinado com baixa umidade, cria um clima inóspito, principalmente durante os meses de agosto a dezembro, quando as temperaturas superam 40°C e a umidade do ar fica abaixo de 20%. Estudos relacionam essa alteração com a expressiva substituição da vegetação por edificações, impermeabilização do solo e redução das áreas úmidas.

A expansão provoca a supressão da vegetação e conseqüente aumento do calor, apontando para possível colapso caso não haja reversão desse processo. Neste sentido, urge a necessidade de políticas públicas que visem minimizar os efeitos da urbanização e que priorize a conservação e expansão das áreas verdes, com engajamento da comunidade nesse processo de proporcionar conforto térmico à população.

Nesta perspectiva, esse plano de governo para 2017-2020 apresenta as seguintes propostas para as políticas na área de meio ambiente:

1. Implantação do Plano Diretor de Arborização de Teresina. O Plano de Arborização visa proporcionar benefícios na paisagem urbana, nas condições ambientais, e na qualidade de vida da população de Teresina a partir do plantio de espécies adequadas nas vias, praças e parques ampliando qualitativa e quantitativamente a área verde por habitante.
2. **Plataforma Digital – Adote uma Árvore.** O objetivo deste programa consiste em construir uma plataforma digital dotada de ambientes de sociabilidade, entretenimento e comunicação, que promoverão o relacionamento entre a sociedade e o poder público, visando o engajamento, principalmente dos jovens, em atividades de preservação, plantio e cuidado com árvores, tanto para gerar "**microclimas sustentáveis**", quanto para fortalecer a consciência ambiental. A plataforma incluirá:
 - a. Sistema georreferenciado para identificação e monitoramento das árvores plantadas;
 - b. Sistema de monitoramento climático pontual a ser utilizado pelas lideranças, permitindo o acompanhamento dos resultados individual e conjuntamente;

- c. Medição do CO2 compensado por uma única planta e pelo conjunto plantado;
- d. Possibilidade de autonomia ao usuário para inserção de conteúdos relacionados ao público e aos objetivos;
- e. Possibilidade de o usuário assumir o controle das suas realizações, inserindo-o na rede colaborativa onde os seus resultados terão impactos visíveis, individual e coletivamente;
- f. Promoção e monitoramento de projetos de arborização colaborativos e geração de negócios publicitários;
- g. Informações sobre o clima, danos ambientais, denúncias, links, prevenção da população contra os efeitos do calor e da baixa umidade do ar.

O projeto será implantado em parceria entre a Prefeitura Municipal de Teresina, Organizações Não Governamentais e a iniciativa privada, uma vez que a preservação e a melhora do clima é um tema de interesse comum a todos na sociedade.

3. **Implantação do Parque Floresta Fóssil.** As intervenções no Parque incluem aspectos de proteção propriamente dita, conservação, visibilidade, qualificação urbanística e ambiental, acessibilidade, mobilidade, tráfego e comunicação visual. Os principais equipamentos a serem implantados no Parque são:

- a. Museu de Paleontologia de Teresina;
- b. Central de Atendimento ao Turista – CAT;
- c. Centro de Administração;
- d. Plataforma de Observação;
- e. Trilhas;
- f. Áreas de lazer e descanso.

4. Programa de Conservação de Praças e Reservas Ambientais. Aprimorar as políticas para conservação e ampliação das áreas verdes, praças, parques e reservas ambientais da cidade de Teresina.

5. Programa de Proteção às nascentes de água. Aprimorar políticas de proteção e recuperação das nascentes de água das zonas urbana e rural do município de Teresina.
6. Projeto de requalificação ambiental e urbana na Zona Norte:
 - a. Canal Bom Jesus.
 - b. Lagoa do Mocambinho.
7. Programa Viveiros da Cidade. Busca-se com essa ação implantar novos viveiros de produção de mudas, principalmente nas áreas livres das escolas municipais bem como a estruturação e melhorias nos viveiros já existentes, com aquisição de máquinas e equipamentos.
8. Programa Recicla THE. Estimular à reciclagem do lixo, principalmente, no âmbito, comercial e dos grandes condomínios residenciais da cidade.
 - a. Mobilizar as associações de moradores no intuito de mostrar a viabilidade da coleta de lixo reciclável pela própria comunidade.
 - b. Mostrar que o lixo reciclável pode ser fonte de renda para as próprias entidades, criando-se uma rede entre associações e empresas que realizam a reciclagem.
9. Programa de Olho na Cidade. Pretende se realizar o cadastramento de voluntários, devidamente capacitados pela Prefeitura de Teresina, que possam dar informações sobre violações da legislação ambiental da cidade em relação a depósitos de lixo, derrubada de árvores e outras ações danosas ao meio ambiente.
10. Programa Teresina Mais Verde. Propõe-se dar continuidade a este programa cujo objetivo consiste em cuidar da cidade, dos seus parques, jardins, praças, canteiros centrais de ruas e avenidas, preservando o meio ambiente, diminuindo a alta temperatura, aumentando as áreas verdes da capital.
11. Prêmio Caneleiro de Arquitetura Sustentável. Pretende-se realizar sob a coordenação da SEMAM, com a participação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Piauí – CAU/PI e Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI a premiação de projetos de arquitetura urbana pública sustentável.
12. Programa Teresina Bairro Sustentável. Ampliar para outros bairros da cidade o Projeto Piloto de sustentabilidade que está sendo desenvolvido no bairro Saci,

através da elaboração e execução do Plano de Qualidade Ambiental nas áreas de coleta seletiva do lixo, instalação de iluminação pública por lâmpadas de LED, consumo racional de água e energia elétrica pelos moradores do bairro.

13. Programa de Monitoramento dos Corpos Hídricos. Com esta ação da Prefeitura Municipal de Teresina estará acompanhando, periodicamente, a qualidade da água dos rios Parnaíba e Poti, além das lagoas do Programa Lagoas do Norte com vista a executar ações de controle de mitigação dos problemas ambientais decorridos da poluição ambiental destes corpos hídricos e a qualidade das águas dos corpos hídricos urbanos.
14. Programa de Proteção dos Rios Parnaíba e Poti. Aprimorar as políticas de proteção das margens dos Rios Parnaíba e Poti, no município de Teresina, através da conservação e replantio da vegetação ciliar.
15. Programa de Controle mais rígido e eficiente dos lavadores de veículos automotores, que se utilizam das águas desses rios, em especial do Rio Parnaíba.
16. Modernização da SEMAM. Qualificação do quadro técnico da Secretaria, bem como a compra de equipamentos para monitoramento, fiscalização e o desenvolvimento de pesquisas.
17. **Monitoramento do Clima** de Teresina. O monitoramento do clima de Teresina proporcionará a adoção de ações/atividades de mitigação dos seus efeitos negativos para a população teresinense.
 - a. Realização do Primeiro Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa – GEE e a instalação de Estações de Medição da Qualidade do Ar.
18. Programa A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública de Teresina. Implantar em toda a PMT o programa que consiste na adoção de práticas sustentáveis no órgão público, de acordo com as diretrizes do programa definidos pelo Ministério do Meio Ambiente. As Secretarias deverão realizar compras sustentáveis, cortes nos consumos de energia e água, entre outras práticas.
19. Programa de Educação ambiental. A Educação Ambiental deve fazer parte da escola convencional, como ferramenta essencial no processo de formação de teresinenses comprometidos com a sua cidade, onde sua aplicabilidade varia com aulas de campo para conhecimento de ecossistemas, palestras com técnicos de várias áreas como biologia, e entidades voltadas para as causas ambientais como ONGS, IBAMA, ICMbio etc.

- a. Assim, propomos também aprimorar e fortalecer a política de educação ambiental em todos os setores da Administração Pública Municipal.
20. **Programa Proteção PET.** Intensificar junto com à área da Saúde, a proteção e castração gratuita de animais domésticos, com o objetivo de reduzir a população de cães e gatos abandonados. São propostas específicas para este segmento:
- a. Criar e implantar política de proteção aos animais no município de Teresina com implantação de abrigos para acolhimento de animais abandonados de grande, médio e pequeno porte, no município de Teresina.
 - b. Construção e operacionalização do primeiro hospital veterinário Municipal da Cidade de Teresina.
 - c. Programa Castra-Móvel. Criação do serviço móvel para controle de natalidade de cães e gatos, no Município de Teresina incluindo campanhas mensais de castração dos animais.
 - d. Programa Adote um PET. Aplicativo para adoção e apadrinhamento de animais abandonados. Qualquer cidadão poderá ser padrinho/madrinha de um animal abandonado, ajudando mensalmente com recursos financeiros, visitas e passeios semanais.
21. Programa de Melhorias e Ampliação dos Parques e Jardins. Melhorar a qualidade de vida dos teresinenses através de ações como:
- a. Conservação da biodiversidade
 - b. Recreação
 - c. Prática esportiva
 - d. Contemplação
 - e. Proporciona microclimas agradáveis
 - f. Melhoria da qualidade do ar
22. Programa que visa ampliar pontos de coleta seletiva de lixo pela cidade promovendo auxílio às associações que já operam na segregação e reciclagem de materiais. Esta medida de ampliação da coleta seletiva está acompanhada de um processo de valorização das cooperativas de reciclagem.

23. Implantar novos postos de entrega voluntária de materiais recicláveis, com recipientes acondicionadores destes, em locais estratégicos e prédios públicos (escolas, repartições públicas, ginásios de esporte, etc).

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A Constituição de 1988, conhecida também como Constituição Cidadã, elevou o direito à moradia como um Direito Constitucional Fundamental, através do Arts. 6º, 183 e 191. Neste sentido, é função da Gestão Pública Municipal, Estadual e Federal contribuir com políticas que garantam a todos uma habitação digna e adequada.

Em Teresina, o intenso **fluxo migratório** de pessoas, especialmente nas décadas de 80 e 90, na busca de melhor qualidade de vida, por melhor nível de educação, saúde, trabalho, renda, dentre outros fatores, ocasionou o surgimento de uma série de problemas de ordem social, econômica, política e ambiental e a necessidade de uma maior intervenção no espaço urbano. Com o aumento da complexidade urbana diversos estudos, planos e códigos de postura foram elaborados e implantados para a ordenação e normatização do crescimento da Cidade e de melhoria de vida da população.

Alinhado a essa política, a atual gestão vem promovendo políticas públicas na área habitacional implementando programas para atender as populações mais carentes de periferia objetivando a melhoria das vilas e favelas, promovendo a regularização fundiária agregando um projeto de urbanização nessas áreas, e aplicando investimentos em infraestrutura social melhorando a qualidade de vida dessa população carente.

Na Gestão 2013-2016 várias políticas públicas habitacionais foram implementadas, tais como: Projeto Vila Bairro (PAC/OGU); Programa Minha Casa Minha Vida (Prefeitura e Caixa Econômica); retirada de famílias de áreas de risco; atendimento com melhoria habitacional; urbanísticas, ambientais e sociais que visam à regularização de assentamentos irregulares e à titulação de seus ocupantes, de modo a garantir o direito social à moradia, o pleno desenvolvimento das funções sociais da propriedade urbana e direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, contemplando a participação da sociedade civil organizada na busca dessas soluções, inclusive com forte participação desses na realização da 5ª Conferência da Cidade de Teresina.

Apesar de todo trabalho desenvolvido na busca de soluções pacíficas para áreas de conflito ao longo desses quatro anos, ainda há importantes programas e

políticas a serem implementadas na área de habitação e regularização fundiária na Cidade de Teresina. Deste modo, a Gestão 2017-2020 prevê as seguintes ações:

1. Investir na captação de recursos para ampliar o acesso a moradia através dos Programas Habitacionais.
2. **Implementar o Plano de Regularização Fundiária de Interesse Social de Teresina**, um importante instrumento legal para auxiliar o processo de regularização de parcelamentos do solo urbano para fins habitacionais.
3. Programa de redução do Déficit Habitacional. Essa atual Gestão tem realizado uma forte política de urbanização e redução do déficit habitacional, implantando conjuntos habitacionais dotados de infraestrutura e atendendo com unidades habitacionais famílias de baixo poder aquisitivo residentes em áreas de risco e em situação de vulnerabilidade social.
4. Fomentar a Participação Social através do Trabalho Técnico Social;
5. Sistematizar, consolidar e unificar o banco de dados da habitação e regularização fundiária;
6. Programa Meu Primeiro Teto . A proposta consiste em dar continuidade a esse programa de estímulo à construção de unidades habitacionais às famílias que ainda dependem de mecanismos de moradia como o aluguel ou a coabitação em unidades familiares;
7. Estabelecer um Plano de Metas de Construção e Melhoria Habitacional, para vilas e favelas por meio do Orçamento Popular de Teresina (OP/Habitação), do Minha Casa Minha Vida e outras iniciativas de organismos do governo federal;
8. **Estabelecer um plano de erradicação de moradias precárias** para a população em situação de extrema pobreza, que participem do Programa 1ª Infância sem Pobreza;
9. Dar continuidade à regularização fundiária nos assentamentos e residenciais implantados pela Prefeitura de Teresina bem como nas áreas de ocupação consolidadas e desapropriadas;
10. Promover reestruturação administrativa para execução da Política de Habitação e Regularização Fundiária no município;
11. Integração da política municipal à política nacional do Ministério das Cidades para as áreas de habitação, saneamento e programas urbanos;

12. Implementar o programa de regularização fundiária em parceria com o Estado do Piauí, com o objetivo de acelerar a entrega de títulos de propriedade aos cidadãos.
13. Em estratégia multissetorial, construir, recuperar e qualificar espaços de geração de emprego e renda e qualidade de vida nas comunidades, para consolidar o cidadão em sua própria região urbana:
14. Estabelecer políticas de incentivo à moradia na região central da cidade, com a utilização de construções de uso misto (comércio e moradia);
15. Programa de tratamento paisagístico e ambiental para as áreas ribeirinhas:
16. Requalificar os conjuntos habitacionais existentes, com um planejamento adequado para programas de melhoria habitacional, construção de novos equipamentos sociais e infraestrutura urbana;
17. Estabelecer, em conformidade com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMEL) um programa de conservação, recuperação e qualificação de equipamentos sociais e esportivos espalhados pela cidade;
18. Construir novos conjuntos habitacionais em parceria com o governo federal, dotados com tipologias diferenciadas caracterizando novos bairros com características próprias e espaços pré-planejados para áreas verdes, lazer e centro de serviços integrados.

SANEAMENTO BÁSICO

A área de saneamento básico é uma das mais importantes para o mundo contemporâneo. O adensamento das Cidades ainda no fim do século XIX gerou diversos problemas ambientais e de saúde pública, na medida em que a concentração da população gera efluentes e resíduos sólidos em ampla quantidade. Em função disso, o crescimento e a concentração da população requer do setor público grandes investimentos que minimizem a ação do homem sobre o meio ambiente e impeçam a disseminação de doenças geradas pelo acúmulo de lixo e a falta de tratamento de esgoto sanitário. A Gestão 2017-2020 abordará a questão do saneamento básico a partir de quatro eixos: abastecimento de água; esgotamento sanitário; drenagem e manejo das águas pluviais e limpeza urbana.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A responsabilidade pelo gerenciamento do sistema de abastecimento de água da Cidade de Teresina é realizado pela empresa de Águas e Esgotos do Piauí S/A – AGESPISA. O município como órgão concedente realiza a fiscalização da AGESPISA através da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina – ARSETE. As informações existentes mostram que a Cidade de Teresina não possui problemas relacionados à falta de água, mas sim na distribuição e no gerenciamento do sistema.

Deste modo, a Gestão 2017-2020 propõe as seguintes ações para melhorar o sistema de abastecimento de água da Cidade:

1. Fortalecer o trabalho de fiscalização da ARSET, de modo que a AGESPISA cumpra as metas estabelecidas no contrato de concessão.
2. **Abastecimento de Água.** Sub-aduções e reforço dos anéis principais, nos bairros Aeroporto, Alvorada, Nova Brasília, São Joaquim, Matadouro e Aracape.
3. Substituição e instalação de 1.470 Hidrômetros.
4. Melhoria e reforço do sistema de abastecimento d'água das zonas 5A e 5B na Zona Norte de Teresina.
5. Melhorar a entrada e saída dos reservatórios.
6. Priorizar a perfuração de poços tubulares e a implantação de caixas d'água para construção de sistemas simplificados de água em localidades rurais.
7. Ampliar a rede de distribuição de abastecimento para atender as regiões periféricas da Cidade.
8. Estudar a viabilidade de construção de uma Estação de Tratamento de Água na região do Grande Dirceu.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A geração de esgotos está diretamente relacionada ao crescimento da população e a quantidade de água consumida por esta. O tratamento desse esgoto

gerado pela população é de grande importância, tanto para o meio ambiente, quanto para a saúde pública das pessoas. Teresina possui, atualmente, apenas 18,59% dos domicílios, em área urbana, atendidos pela rede de esgotamento sanitário. A maioria dos domicílios da Cidade é atendido por fossas sépticas ou rudimentares. Essas opções são adequadas para regiões isoladas e não para áreas urbanas, uma vez que podem contaminar os aquíferos. Neste sentido, o ideal é invertermos a lógica atual, aumentando de forma considerável a coleta e o tratamento de esgoto dos domicílios urbanos.

A Gestão 2017-2020 propõe as seguintes ações para melhoria dos serviços de esgotamento sanitário de Teresina:

1. Aumentar, no mínimo, para 40% o percentual da população urbana atendida pelo serviço de coleta e tratamento de esgotamento sanitário, contribuindo para a despoluição dos rios Poti e Parnaíba.
2. Construção de **135,4 km de rede de esgoto** nos seguintes bairros:
 - a. Nova Brasília;
 - b. Poti Velo;
 - c. Mafrense;
 - d. Olaria;
 - e. Aeroporto;
 - f. Itaperu;
 - g. Alto Alegre;
 - h. São Francisco e
 - i. Mocambinho.
3. Requalificação e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Pirajá.
4. Realizar 7,4 mil Ligações intradomiciliares.
5. Implantação do esgotamento sanitário do Parque Alvorada, atendendo 7.569 pessoas.
6. Elaborar projetos executivos para construção de Estações de Tratamento de Efluentes – ETE nas regiões Sul e Sudeste.

7. Cadastrar, mapear e monitorar a rede de esgotamento sanitário a partir de sistemas de informações georreferenciadas.
8. Monitorar a eficiência dos efluentes coletados.
9. Fiscalizar as atividades industriais, domésticas e de serviços, visando identificar as ligações clandestinas de esgotos às redes pluviais.
10. Implantar fossas sépticas na área rural.
11. Estimular a participação de associações comunitárias nos projetos e ações de saneamento básico.
12. Elaborar estudos para a implantação de rede esgotamento sanitária nas comunidades rurais mais adensadas.

DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

As ações de drenagem são de fundamental importância para as grandes Cidades, devido às diversas intervenções realizadas no processo de urbanização. Ao adensarmos as Cidades e modificarmos o meio ambiente, interferimos diretamente na absorção do solo em relação às chuvas, bem como sua dissipação. Um sistema eficiente de drenagem e de manejo das águas das chuvas necessita de uma infraestrutura que atenda as demandas atuais e futuras. Além disso, é fundamental se respeitar o curso natural das águas, a vegetação e a topografia do ambiente.

Em Teresina a área de drenagem e de manejos das águas é ainda mais delicado, tendo em vista a concentração das chuvas no período de Janeiro à Abril, no qual temos, aproximadamente, 75% do regime pluviométrico da cidade. Para minimizar os problemas das enchentes, a Prefeitura tem realizado estudos importantes como o Plano Diretor de Drenagem Urbana - PDDrU, contratado na segunda Gestão do ex-Prefeito Silvio Mendes. Este Plano é utilizado como um norteador para o planejamento urbano das águas pluviais que escoam da Cidade.

O PDDrU tem auxiliado no planejamento da Cidade no que se refere ao manejo das águas, uma vez que diagnosticou a situação das bacias hidrográficas no perímetro urbano de Teresina, bem como apontou diversas ações que podem ser realizadas, independentemente, de obras. Entre essas ações destacamos: áreas que não devem ser ocupadas, medidas compensatórias a serem empregadas, limites máximos de impermeabilização, entre outras. Para a execução do PDDrU e a

implantação de um sistema de drenagem e manejo das águas pluviais de Teresina, a coligação propõe para a Gestão 2017-2020 as seguintes ações:

1. Promover o fortalecimento técnico-institucional da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH para implantação do Plano Diretor de Drenagem Urbana.
2. A elaboração de estudos integrados e os projetos básicos de intervenções das bacias localizadas no ambiente urbano.
3. Implantação de Sistema de Monitoramento Pluviográfico e de alerta de cheias.
4. Implantação dos seguintes Projetos de Macrodrenagem:
 - a. Lagoa dos Cachorros x Lagoa Cerâmica Poti
 - b. Lagoa Lagoa Cerâmica Poti x Lagoa do Jacaré
 - c. Lagoa do Mazerine x Lagoa do Jacaré
 - d. Lagoa do Pantanal x Lagoa do Mazerine (saída na Jim Borrvalho)
 - e. Rua Anísio Pereira x Lagoa do Mazerine
 - f. Rua José Santana x Lagoa do Jacaré
 - g. Comporta na Galeria Freitas Neto
5. **Drenagem Portal da Alegria.** Com o crescimento de novas áreas habitacionais na Zona Sul da Cidade, fomentada pelo Programa Minha Casa Minha Vida, algumas áreas passaram a apresentar sérios problemas de drenagem e dispersão das águas pluviais. Em função disso, propomos para a Gestão 2017-2020 a implantação do projeto emergencial para minimizar os impactos causados pelas enchentes e proteger as residências.
 - a. A construção de bacias de contenção reduzirá o desconforto de milhares de famílias que vivem, atualmente, naquela região, proporcionando uma melhor qualidade de vida para as pessoas.
6. Para atendimento do Plano Diretor de Drenagem, criar em cada Superintendência de Desenvolvimento Urbano - SDU, no âmbito da Gerência/Coordenadoria de Obras e Serviços Públicos, uma Divisão Regional de Serviços de Drenagem tecnicamente articulada à SEMDUH, responsável pela execução das obras públicas no setor.

7. Ação junto à Concessionária de Saneamento, garantindo o cumprimento efetivo das metas de expansão dos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário definidos no instrumento de concessão, medida essencial para o controle da poluição das águas pluviais.
8. Desenvolvimento de ações junto às Instituições de Ensino Superior, visando o desenvolvimento do conhecimento técnico em manejo de águas pluviais urbanas, a criação de massa crítica qualificada e o desenvolvimento de novas medidas de controle, mais adequadas à realidade teresinense.
9. Identificar, desapropriar e retirar edificações localizadas em áreas de risco.
10. Mapear e obstruir ligações clandestinas de esgoto nas galerias pluviais.

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos também são fundamentais para o convívio em sociedade, uma vez que o aglomerado de pessoas gera uma quantidade enorme de lixo que resulta em problemas relacionados à saúde pública, à paisagem da cidade e ao meio ambiente. Em Teresina a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEMDUH, as Superintendências de Desenvolvimento Urbano – SDU's e a Superintendência de Desenvolvimento Rural – SDR são as responsáveis pelo manejo dos resíduos sólidos (coleta, transporte, tratamento e destino final dos resíduos) e a limpeza urbana (capina e varrição das ruas, praças, parques e terrenos baldios).

A qualidade e a quantidade dos resíduos sólidos estão diretamente relacionados ao estilo de vida de cada sociedade. O aumento do consumo das sociedades contemporâneas e os avanços tecnológicos modificaram o tipo e a qualidade dos resíduos gerados nas Cidades em todo o mundo. Aliado a isto, há também o fenômeno de uma maior conscientização ambiental.

O crescimento e o consumo desenfreados apresentam impactos no meio ambiente que são insustentáveis para a continuidade da vida do Planeta. O que era considerado “lixo” em um passado recente, atualmente, possui enorme valor comercial, tendo vista o avanço nas técnicas de reciclagem. Neste sentido, a gestão pública municipal precisa acompanhar essas mudanças sociais. Considerando essas questões propomos as seguintes ações:

1. **Coleta de resíduos recicláveis em dias específicos.** O programa será implementado gradualmente. Primeiro, nas empresas, indústrias e prédios com grande concentração de pessoas. Em seguida, nas residências.
2. Aprimorar as políticas e incentivos para implantação de programas estruturados de reciclagem, visando o desenvolvimento de sua cadeia de produção com a inclusão dos catadores e cooperativas.
3. Fomentar ações e programas para aprimorar e ampliar o tratamento, disposição e reutilização de resíduos industriais e inertes, em especial, os resultantes da construção civil.
4. Ampliar a área de cobertura e eficiência dos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos, com ênfase no encerramento de lixões, na redução, no reaproveitamento e na reciclagem de materiais, por meio da inclusão socioeconômica de catadores.
5. Realizar estudos visando determinar o potencial econômico dos resíduos gerados em Teresina.
6. Aumentar a quantidade de postos de entrega voluntária de resíduos recicláveis em pontos estratégicos e prédios públicos.
7. Criar legislação para que prédios residenciais realizem a separação do lixo, orgânico e reciclável.
8. Incentivar parcerias entre ONG's, iniciativa privada e PMT para a reciclagem de resíduos como óleo de cozinha para fabricação de sabão.
9. Melhorar e ampliar o serviço de varrição e adotar tecnologias modernas e eficientes na capina.
10. Ajustar a periodicidade da coleta domiciliar, estabelecendo e divulgando o calendário com o dia e o intervalo de hora da coleta.
11. Implantar um sistema de informação cadastral de indústrias para controle e monitoramento da gestão dos resíduos industriais.
12. Elaborar o Plano municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PMGRS e o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PMGRCC.
13. Introdução da fiscalização dos sistema de coleta utilizando-se de caminhões monitorado por GPS. O objetivo é controlar, em tempo real, o serviço prestado.
14. Implantar o aterro sanitário de Teresina.

15. Aproveitamento energético do lixo e a adesão ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL, que consiste na venda de crédito de carbono em decorrência da redução de emissões provocadas pelos aterros sanitários.
16. Instalar, em parceria com a iniciativa privada, novas lixeiras de aço, com pintura especial de proteção.
17. Implantar um aterro de material inerte.

GOVERNANÇA EFICIENTE

Ao longo deste documento foram apresentadas aos cidadãos de Teresina diversas propostas relacionadas a melhoria dos serviços públicos, procurando sempre como principal resultado uma melhor qualidade de vida para as pessoas. No entanto, para concretizar nossas propostas é de fundamental importância que sejam realizadas mudanças internas no funcionamento da Prefeitura de Teresina e a valorização contínua dos servidores públicos municipais

Em primeiro lugar, devemos repensar o conceito de instituição hierarquizada e mecanicista do século XX. Nosso escopo para o período 2017-2020 é transformar a gestão pública, implementando um modelo moderno, menos hierarquizado e com foco na satisfação do cidadão e do servidor público. Deste modo, construiremos um modelo organizacional mais orgânico que pense a instituição como um ser vivo, em que cada célula possui sua importância, em oposição ao modelo mecânico do século XX. No topo da prioridade deste desenho organizacional está a satisfação do servidor público. Mais do que um bom salário, qualquer funcionário, seja ele público ou privado, deseja um ambiente agradável para trabalhar.

Em segundo lugar, criaremos programas que insiram a Cidade no contexto da Tecnologia da Informação - TI, adaptando políticas públicas e programas sociais às ferramentas digitais. A gestão pública deve utilizar as novas tecnologias em benefício do cidadão, buscando uma prestação de serviços mais eficiente e satisfatória.

Para alcançarmos esses objetivos, apresentamos a seguir as principais propostas para o quadriênio 2017-2020 para as áreas de inovação e valorização do servidor público municipal.

INOVAÇÃO

Para inovação propomos as seguintes ações:

1. Programa ColaboraThe. Será implementado **um aplicativo de fiscalização da Cidade**. Todos poderão denunciar irregularidades cometidas por empresas, pessoas físicas e problemas a serem resolvidos pela Prefeitura, tais como: fechamento de calçadas, lâmpadas queimadas, ruas sem serviços de varrição, estacionamentos irregulares, buracos, lixo, etc. O objetivo do programa é que a população participe ativamente da fiscalização da Cidade. Em cada Secretaria teremos um setor responsável para acompanhar as denúncias da respectiva área.

2. Ouvidoria Municipal. Implantaremos também uma Ouvidoria Geral no âmbito da Prefeitura de Teresina que organizará e distribuirá as demandas da sociedade, em especial, as apresentadas através do aplicativo ColaboraThe.
3. Programa Pró-Bebê. Possui o escopo de acompanhar as mulheres grávidas, atendidas pela rede municipal. Todas as gestantes cadastradas receberão informações úteis para ao período gestacional, como por exemplo: alimentação mais adequada, como minimizar sintomas indesejados, preparos para a chegada do bebê, aviso com o dia da próxima consulta, entre outros.
4. Adote um PET. Com criação de um abrigo municipal a Prefeitura criará um aplicativo para adoção e apadrinhamento de animais abandonados. Neste aplicativo, o cidadão poderá conhecer e escolher um animal para adoção, realizar doações de brinquedos, rações especiais, visitas semanais e passeios.
5. Orçamento Popular Digital. Este programa possui o objetivo de aumentar a transparência dos gastos públicos, aproximando o Cidadão comum à Prefeitura de Teresina. Qualquer cidadão poderá **opinar sobre obras e melhorias que deseja para cada Zona da Cidade**. Uma parte do Orçamento Popular será destinado a atender as demandas mais votadas pelo aplicativo.
6. Programa Adote uma Árvore. Com este aplicativo, utilizaremos a área de Tecnologia da Informação para auxiliar na preservação ambiental, na fiscalização e na redução do desconforto térmico da Cidade de Teresina.
7. **Intolerância com a corrupção.** Promover ampla, contínua e irrestrita ação de combate à corrupção e ao mau uso dos recursos públicos em todos os níveis da Administração Pública Municipal. Recursos públicos devem ser tratados como recursos sagrados. Para tanto, ampliaremos as ações das área de controle, especificamente, a Procuradoria Municipal e a Controladoria Interna do Município.
8. Programa de Mapeamento de Teresina. Especificar, normatizar, executar e controlar a base cartográfica do município de Teresina, para que todas as atividades de cadastro e geoprocessamento possam ser construídas sobre uma representação precisa e atual do espaço urbano, com o objetivo de atender as necessidades de utilização pelos órgãos públicos e particulares.
 - a. Dotar a SEMPLAN de quadro técnico e recursos suficiente para desempenho dos requisitos da lei.
 - b. Unificar a base cartográfica municipal para que seja uma representação real e precisa do espaço municipal, e que incorpore todas as mudanças ocorridas no Município.

- c. Treinar usuários para o uso da base cartográfica nos projetos de planejamento municipal.
 - d. Disseminação o uso de ferramentas de geoprocessamento;
 - e. Manutenção do cadastro técnico municipal atualizado e preciso
9. Secretarias Conectadas. Implementar a infraestrutura necessária para prover conexões entre órgãos, equipamentos públicos locais e à Internet por meio de uma rede metro ethernet, formando um anel de fibra óptica que conectará órgãos e equipamentos públicos (pontos de acesso de governo), de acordo com as especificidades de cada instituição.
10. Teresina Conectada. Instalar pontos públicos de acesso à Internet para uso livre e gratuito pela população, além da instalação de solução de gerenciamento da infraestrutura para o funcionamento da rede. Teremos o livre acesso à internet nos seguintes pontos da Cidade:
- a. Praças, parques e áreas de lazer como Ponte Estaiada, Parentão, Potycabana, entre outros.
 - b. Mercados Públicos.
 - c. Intranet e internet de qualidade em escolas, creches, hospitais, unidades de saúde, tele centros, praças, corredores de transporte público, demais órgãos públicos e a população.
11. Criar infraestrutura para VoIP, câmeras de vigilância e vídeo monitoramento, ampliar o número de conexões e equipamentos para o acesso à internet em áreas rurais e remotas e diversos serviços que necessitam de uma infraestrutura para tal.
- a. Preparar os equipamentos públicos para o uso da tecnologia da informação.
 - b. Conferir maior autonomia à PMT economizando com provedor e outros serviços de terceiros.
12. Implantar o **Portal de Dados Abertos de Teresina** para garantir o acesso público a todos os dados primários produzidos, coletados ou armazenados por órgãos da administração pública, direta e indireta da capital.
- a. Publicar os dados em formatos abertos que permitem sua reutilização em aplicativos digitais desenvolvidos por e para qualquer pessoa.
 - b. Servir como uma ferramenta de interlocução com a sociedade teresinense para pensar e promover a inovação e a criatividade em prol da melhoria de serviços e da vida na cidade de Teresina.

- c. Fomentar a transparência na gestão pública, economizando tempo e dinheiro respondendo a pedidos de acesso à informação.
- d. Disponibilizar serviços inovadores ao cidadão, gerando receita e criando novos empregos, estimulando a economia.
- e. Melhorar a gestão de dados e informações da administração prevenindo a redundância nas ações de coleta e tratamento de dados.
- f. Aprimorar a qualidade dos dados governamentais.

13. Atendimento Eficiente. Monitoramento de todos os pontos de atendimento da prefeitura (hospitais, postos de saúde, centrais de atendimento) indicando o tempo e acompanhando indicadores criados pela Prefeitura.

- a. Trabalhar com base em metas e indicadores: Todos os setores de atuação da administração devem se pautar por um conjunto de metas e indicadores que orientarão e permitirão avaliar o alcance e resultado de suas ações.

14. Criação da Gerência Geral de Atendimento. Esta Gerência será responsável por coordenar todas as ações do atendimento unificado realizados nas SDU's e na UAP Centro.

15. Planejamento Transversal. Criação do planejamento estratégico transversal com base em projetos interinstitucional. O objetivo deste programa consiste em aumentar a eficiência de áreas afins como, por exemplo, a de Inclusão Social no qual distintas Secretarias podem atuar na prevenção à violência. Além disso, este modelo de gestão evita trabalhos duplicados por diferentes secretarias da PMT.

SERVIDOR PÚBLICO

A gestão atual tem valorizado de forma significativa o servidor público municipal. Nos últimos quatro anos houve um aumento significativo dos salários e a realização de diversos concursos públicos, em especial, para área da saúde. O professor municipal tem sido, extremamente, valorizado com o aumento real de salário e o incentivo financeiro para realizações de cursos e programas de aperfeiçoamento. No entanto, sabemos que ainda há muito por se fazer para melhorar a qualidade de vida do servidor público municipal. Neste sentido, propomos para o quadriênio 2017-2020 as seguintes ações:

1. Programa Líderes Institucionais. O escopo desta proposta consiste em desenvolver diversas ações de formação de líderes institucionais, através do financiamento de

cursos de gestão para os servidores, independente da ocupação de cargos de chefia.

2. Programa de Formação dos Servidores. Firmar parcerias com as Universidades Públicas e Privadas para incentivar que os servidores públicos municipais realizem cursos de graduação e pós-graduação. O objetivo deste programa consiste em melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados à comunidade, priorizando as áreas consideradas prioritárias pelo Planejamento.
 - a. Para os programas de pós-graduações, o ênfase deve ser os cursos de **Mestrado Profissional** que possam contribuir para a formação do servidor e para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos programas e políticas públicas municipais.
 - i. Inicialmente, propõe-se uma parceria entre a PMT e o Mestrado Profissional de Gestão Pública da UFPI.
3. Realização de concursos nas distintas áreas da Prefeitura, com o objetivo de melhorar a prestação de serviços ao cidadão.
4. Valorização Salarial. Identificar os profissionais e as áreas em que se faz necessária uma readequação da política salarial, com o objetivo de valorizar o trabalho do servidor municipal.
5. Olimpíadas PMT. Promover um calendário de Jogos e atividades esportivas entre as secretarias, de modo a integrar os funcionários das distintas áreas de atuação.
6. Aperfeiçoar e profissionalizar a gestão do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina (IPMT), principalmente no aspecto de assistência à saúde, a fim de garantir atendimento de qualidade aos servidores públicos municipais.
7. Parceria de pesquisa com as universidades. Fornecimento de bolsas de pesquisas para cursos de pós-graduação e iniciação científica com o objetivo de incentivar a pesquisa no município de Teresina.
 - b. Os servidores de distintas áreas deverão participar ativamente das pesquisas, contribuindo para a melhoria dos serviços e para a formação de recursos humanos da Prefeitura.
 - c. As pesquisas devem ser direcionadas para temas de interesse do Município.
 - d. Podem ser financiadas pesquisas em várias áreas, tais como: estatística, informática, serviço social, política educacional, saúde,

desenvolvimento econômico, planejamento de políticas públicas, entre outras.

8. Construção de um novo prédio administrativo na área do Lagoas do Norte.
9. Ambiente Acolhedor. Melhoria das condições de trabalho para os servidores, com a compra de novos equipamentos e internet de qualidade. Nosso objetivo consiste em tornar o ambiente de trabalho mais confortável e acolhedor.
10. Servidor Inovador. Revitalizar um programa de prêmios/bônus para os servidores que apresentarem solução criativas de problemas ou inovarem em áreas em que não há um problema aparente. Neste programa, o foco será na melhoria do ambiente interno da PMT.